

**RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO DO PLANO DE
GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL 2021-2023-
UFRN**



*PLANO DE LOGÍSTICA
SUSTENTÁVEL DA UFRN*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Reitor

José Daniel Diniz Melo

Vice-Reitor

Henio Ferreira de Miranda

Comissão Gestora do PLS UFRN

Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN

(Coordenação Geral) Josué Vitor de Medeiros Junior – titular

Valeska Mariana Dias Melo – suplente

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGESP

PA Qualidade de Vida

Joade Cortez Gomes – titular

Gilvania Moraes de Araújo Fernandes – suplente

Superintendência de Infraestrutura – INFRA

PA de Gestão Integrada de Resíduos

Herbete Hálamo Rodrigues Caetano Davi – titular

Marjorie da Fonseca e Silva Medeiros – suplente

Superintendência de Infraestrutura – INFRA

PA Água e Esgoto

Danillo Luiz de Magalhães Ferraz – titular

Herbete Hálamo Rodrigues Caetano Davi – suplente

Superintendência de Infraestrutura – INFRA

PA Energia Elétrica

João Maria Vital de Paiva – titular

Danilo Diógenes Cachina de Carvalho – suplente

Superintendência de Infraestrutura – INFRA

PA Arborização e Áreas Verdes

Bruno Rafael Moraes – titular

Herbete Hálamo Rodrigues Caetano Davi – suplente

Superintendência de Infraestrutura – INFRA

PA Obras Públicas Sustentáveis

Sileno Cirne Trindade – titular

Erik Galvão da Silva – suplente

Pró-Reitoria de Administração – PROAD

PA Deslocamento de Pessoal

Clenilson Bandeira Bezerra – titular

Anderson Giulliano Silva – suplente

Comitê Gestor de Aquisições e Contratações

PA Material de Consumo

PA Compras Sustentáveis

João Paulo Paiva da Silva – titular

Júlio Cesar de Medeiros Meira – suplente

Centro de Ensino Superior do Seridó – CERES e Unidades Acadêmicas do Interior

Sandra Kelly de Araújo – titular

Joana Cristina Medeiros Tavares Marques – suplente

Unidades Acadêmicas do Campus Central

Douglas do Nascimento Silva – titular

Mércia Maria de Santi – suplente

Centros Acadêmicos do Campus Central

Breno Guilherme de Araújo Tinoco Cabral – titular

Pâmela de Medeiros Brandão – suplente

Equipe Técnica

André Luis Veras de Sandes Freitas

Emmanuelle de Oliveira Ferreira

Inauro Mano Evas

Paulo Roberto Araújo Barbosa Pinheiro

Valeska Mariana Dias Melo

Lista de Siglas

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ACL – Ambiente de Contratação Livre de Energia Elétrica

ACR – Ambiente de Contratação Regulada de Energia Elétrica

ASCAMARCA – Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Caicó

BIM – Modelagem de Informação da Construção

CAD - *Computer Aided Design*

CCS - Centro de Ciências da Saúde

CERES – Centro de Ensino Superior do Seridó

CGSE – Coordenadoria de Gestão dos Sistemas Elétricos

CICE – Comissão Interna de Conservação de Energia

COAD – Coordenadoria Administrativa

CONSAD – Conselho de Administração

COSERN – Companhia Energética do Rio Grande do Norte

DAP – Diâmetro na Altura do Peito

DAS – Diretoria de Qualidade de Vida, Saúde e Segurança no Trabalho

DCEP – Divisão de Capacitação e Educação Profissional

DDP – Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas

DIAPS – Divisão de Atenção Psicossocial do Servidor

DIMAN – Diretoria de Manutenção

DIVIST – Divisão de Vigilância à Saúde e Segurança no Trabalho

DMA – Diretoria de Meio Ambiente

DO – Diretoria de Obras

DP – Diretoria de Projetos

DQVT – Divisão de Qualidade de Vida no Trabalho

EA – Educação Ambiental

EAJ – Escola Agrícola de Jundiaí

EPP – Empresa de Pequeno Porte

IMD – Instituto Metrópole Digital

IN – Instru o Normativa

INFRA – Superintendência de Infraestrutura

INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia

ME – Microempresa

MEI – Microempreendedor Individual

MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

NBR – Norma Brasileira

NUPLAM – Núcleo de Pesquisa em Alimentos e Medicamentos

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

PA – Plano de A o

PBE – Programa Brasileiro de Etiquetagem

PD – Plano Diretor

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PG – Plano de Gestão

PGD - Programa de Gestão e Desempenho

PGRS – Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos

PLS – Plano de Gestão de Logística Sustentável

PROAD – Pró-Reitoria de Administra o

PROGESP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento

QVT – Qualidade de Vida no Trabalho

SIPAC – Sistema Integrado de Patrim nio, Administra o e Contratos

SLTI – Secretaria de Logística e Tecnologia da informação

STI - Superintendência de Tecnologia da Informação

UATR – Unidade de Armazenamento Temporário de Resíduos

UC – Unidades Consumidoras de Energia Elétrica

UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

UTRQ – Unidade de Tratamento de Resíduos Químicos

1 INTRODUÇÃO

O Decreto nº 7.746/2012 estabelece, em seu Art. 16, a obrigatoriedade de a administração pública federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes elaborarem e implementarem Planos de Gestão de Logística Sustentável (PLS). O Decreto instituiu que esses Planos devem prever, no mínimo: i) atualização do inventário de bens e materiais do órgão, ii) práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços, iii) responsabilidades, metodologia de implementação e avaliação do plano, e iv) ações de divulgação, conscientização e capacitação.

Posterior à edição do Decreto nº 7.746/2012, foi publicada, pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), a Instrução Normativa (IN) nº 10, de 12 de novembro de 2012, que estabeleceu regras para elaboração dos PLS's. Conforme essa IN, as práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços devem abranger, no mínimo, os temas: I - material de consumo compreendendo, pelo menos, papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão; II – energia elétrica; III – água e esgoto; IV – coleta seletiva; V – qualidade de vida no ambiente de trabalho; VI – compras e contratações sustentáveis, compreendendo, pelo menos, obras, equipamentos, serviços de vigilância, de limpeza, de telefonia, de processamento de dados, de apoio administrativo e de manutenção predial; VII – deslocamento de pessoal, considerando todos os meios de transporte, com foco na redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes.

Diante desses normativos, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), por meio da [Resolução nº 040/2017-CONSAD](#), de 21 de setembro de 2017, estabeleceu normas sobre a organização, a elaboração e o acompanhamento do Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFRN (PLS-UFRN), com base no Decreto nº 7.746/2012 citado outrora. A Resolução nº 040/2017-CONSAD dispôs que o PLS-UFRN deveria ser instituído como instrumento de planejamento com objetivos e responsabilidades definidos, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, alinhados com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano de Gestão (PG), permitindo a cada Unidade da Universidade estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos de trabalhos da Instituição.

Posteriormente, a Resolução nº 77/2017-CONSAD, de 21 de dezembro de 2017, aprovou o Plano de Logística Sustentável da UFRN. O PLS-UFRN, com vigência no período 2018-2020, sendo constituído por um conjunto de 9 (nove) Planos de Ação (PA), com os 7 (sete) temas já elencados acrescidos de outros dois – arborização e obras públicas sustentáveis – contendo objetivos, metas e





responsáveis, prazo, justificativa, etapas de execução, indicadores com período de monitoramento e custo estimado.

Após a finalização do período 2018-2020, para a construção da segunda versão do PLS-UFRN, a Comissão Gestora foi atualizada por meio da Portaria nº 1.166/2021-R, de 04 de agosto de 2021. Essa instância possui a atribuição de elaborar, monitorar, avaliar e revisar o PLS da UFRN, sendo composta por um representante, e seu suplente, das seguintes unidades institucionais: Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN); Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP); Superintendência de Infraestrutura (INFRA); Pró-Reitoria de Administração (PROAD); Comitê Gestor de Aquisições e Contratações; Centro de Ensino Superior do Seridó e Unidades Acadêmicas do Interior (CERES); Unidades Acadêmicas do *Campus* Central e Centros do *Campus* Central. Dessa forma, a Comissão é composta por 12 titulares, uma vez que a INFRA tem gerência sobre quatro Planos de Ação (PA).

Essa Comissão decidiu que a estrutura geral do PLS anterior permanece para o [PLS 2021-2023](#), o qual foi aprovado pela [Resolução nº 091/2021-CONSAD](#), de 16 de setembro de 2021. A seguir um quadro expondo a distribuição do quantitativo de metas por PA, sabendo que cada plano tem um objetivo geral, que referencia suas metas.

Tabela 1 – Quantitativo total de objetivos e metas por PA

	PLANOS DE AÇÃO	OBJETIVOS	METAS
	Material de Consumo	1	6
	Energia Elétrica	1	10
	Água e Esgoto	1	10
	Gestão Integrada de Resíduos	1	10
	Qualidade de Vida no Trabalho	1	9

	Compras e Contratações Sustentáveis	1	8
	Deslocamento de Pessoal	1	4
	Arborização e Áreas Verdes	1	4
	Obras Públicas Sustentáveis	1	6
TOTAL		9	67

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN/UFRN)

Dessa maneira, este relatório anual apresenta o compilado dos resultados de todas as ações no triênio, sendo antecedidos pela descrição do método de obtenção do resultado geral, bem como de outros aspectos que são descritos na seção Metodologia.

Espera-se que as informações contidas no presente relatório, além de demonstrarem as ações de sustentabilidade empreendidas pela Universidade e de serem um instrumento de prestação de contas, tenham um papel fundamental de orientação para a próxima experiência de execução do próximo plano na Universidade.

2 METODOLOGIA

Este relatório apresenta todos os resultados alcançados no triênio. Ao longo do período, o monitoramento dos resultados e impedimentos do PLS, o qual é de responsabilidade da Comissão Gestora, cumpriu uma periodicidade trimestral. Dessa maneira, trimestralmente a Comissão Gestora reuniu-se, majoritariamente pelo formato remoto, para discutir as ações em execução de cada Plano de Ação.

A fim de mensurar os resultados alcançados pelo PLS, foi utilizado, como instrumento para apuração dos dados para todos os Planos de Ação, um formulário padrão de acompanhamento de cada meta. Os elementos que compõem o modelo desse documento são: descrição da meta, prazo de execução, justificativa, etapas de execução da meta, responsável pela meta, monitoramento do

indicador, indicador, custo estimado (itens que já constavam nos formulários contidos no próprio plano). Ademais, foram acrescentados os seguintes campos: cumprimento das etapas, resultado do indicador, dificuldades enfrentadas, estratégias de superação utilizadas, atividades previstas até o próximo período de monitoramento e outras informações relevantes, para que fosse feito o monitoramento das informações de execução. Os responsáveis pelas metas estavam orientados para o preenchimento periódico desse documento no que coubesse, a fim de registrar o andamento das ações.

3 RESULTADOS ALCANÇADOS E FORMULÁRIOS DE ACOMPANHAMENTO

Quanto ao percentual médio de execução de todas as metas dos Planos de Ação, ele foi de **57%**, considerando as 67 metas previstas para o período 2021 - 2023 .

Nesta seção, serão, então, apresentados os formulários de acompanhamento por cada Plano de Ação de todas as metas. Elas estavam sob responsabilidade de cada área, que avaliou, individualmente, os dados pertinentes de registro.



Materiais de Consumo

Nesta nova edição do PLS, as metas para material de consumo foram reeditadas e relacionadas com o ODS nº 12 - Consumo e produção responsáveis. A gestão da UFRN valida que é preciso consolidar novas formas de pensar o consumo de materiais do nosso dia a dia e, para isso, o envolvimento da comunidade universitária será bastante exigido para construção de uma nova imagem institucional voltada para o consumo consciente. Destaca-se que nas metas que têm como base médias calculadas, foram considerados os nove meses de 2020, em que houve suspensão de atividades presenciais. Ademais, ressalta-se que em 2023 o cumprimento das metas de consumo aconteceu em um ritmo menor do que o registrado em 2022 em razão da retomada do uso de alguns materiais.

Objetivo 1: Fomentar o uso dos materiais de consumo de forma sustentável

META 1.1 Atualizar, no Cadastro de Materiais de Consumo da UFRN, as especificações dos 20 itens com quantitativos mais atendidos pelo almoxarifado central (ODS 12)	
Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	A partir da execução das metas anteriores e das mudanças ocorridas nos últimos anos, faz-se necessário nova revisão.
Etapas de execução da meta	1. Diagnosticar quais os 20 itens mais atendidos no período 2018-2020 pelo almoxarifado central; 2. Criar novas especificações para esses itens, adotando critérios de sustentabilidade ambiental estabelecidos em Leis, Decretos e Instruções Normativas, identificando-os como itens integrantes do PLS-UFRN.
Responsável pela meta	Diretoria de Logística/PROAD.
Monitoramento do indicador	Bimestral
Indicador	Quantidade de itens atualizados entre os 20 relacionados.
Custo estimado	Contemplado.

Cumprimento das etapas	Etapa 1: foi concluída em 29 de setembro de 2021. Etapa 2: não executada.
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	Como o novo contrato de serviços de limpeza inclui os materiais, é prudente aguardar o início da fiscalização do contrato com previsão de duração de 5 anos.
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Conclusão da etapa 2 até o fim do primeiro semestre de 2023 (antes previsto para 2022)
Outras informações relevantes	

META 1.2 Realizar estudos técnicos acerca da viabilidade de incorporação, nos contratos de terceirização, dos serviços de limpeza e do fornecimento dos produtos utilizados na execução contratual (ODS 12)	
Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	Em um novo cenário de adaptação às medidas de prevenção no contexto da pandemia, faz-se necessário buscar uma solução mais otimizada para o fornecimento dos materiais necessários à realização de limpeza adequada no volume planejado.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Formalizar comissão para realização de estudos de viabilidade técnica. 2. Analisar outros termos de referências de licitações realizados por Instituições Federais de Ensino (IFES). 3. Produção dos artefatos necessários para formalização da fase interna de licitação, contendo no mínimo: as etapas dos estudos técnicos preliminares, a avaliação acerca da viabilidade técnica sob os aspectos econômico-financeiros, o custo-benefício e qualitativo e a relação dos produtos utilizados, comparando-o com o modelo de contratação e logística adotado na UFRN.
Responsável pela meta	Diretoria de Compras/PROAD.
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Relatório(s) produzido(s).
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Etapa 1: concluída, por meio da Portaria de Equipe de Apoio nº 7/2021-PROAD/COAD. Etapa 2: concluída Etapa 3: concluída

	Etapa 4: analisar possíveis ajustes na aplicação do contrato de terceirização + mão de obra.
Resultado do Indicador	100%
Dificuldades enfrentadas	A estrutura de trabalho baseada em <i>home office</i> , decorrente da pandemia do Coronavírus, atrasou estudos relacionados à metrificação das áreas a serem contratadas nesse contrato, uma vez que deve ser realizada em todos os prédios da Universidade. Com o retorno ao trabalho presencial, mesmo em regime de revezamento, foram possíveis avanços nos estudos técnicos, que estão em andamento.
Estratégias de superação utilizadas	Com a impossibilidade de visitas presenciais aos espaços da UFRN, foi iniciada a etapa 2, de realização de <i>benchmarking</i> junto a outras Universidades.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Finalização dos estudos técnicos e concretização do processo como um todo, com a devida análise de viabilidade de inserção de itens de material de limpeza no serviço contratado para limpeza dos espaços da UFRN.
Outras informações relevantes	A licitação n PE 14/2022 - terceirização de MOD de limpeza - foi recentemente publicada com a inclusão dos materiais de limpeza

META 1.3 Reduzir em 20% o consumo de copos descartáveis, em relação à média de consumo dos últimos 3 anos (2018-2020) – (ODS 12)	
Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	É preciso buscar a eliminação do uso de copos descartáveis na instituição. Por isso, faz-se necessária a adoção de nova meta considerando a média dos 3 últimos anos (8.795 pacotes com 100 copos), nos quais já tivemos redução anterior (a média entre 2015 e 2017 foi de 29.000 pacotes). Quando atingida, a meta representará economia de 1.750 pacotes.
Etapas de execução da meta	1. Realizar diagnóstico da média de consumo por centro de custo. 2. Monitorar o consumo de copos descartáveis para o cumprimento efetivo da meta. 3. Mobilizar os gestores para o cumprimento da meta, solicitando que sejam realizadas campanhas educativas locais.
Responsável pela meta	Diretoria de Logística/PROAD.
Monitoramento do Indicador	Mensal
Indicador	% de redução do consumo físico de copos descartáveis.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Etapa 1: concluída; Etapa 2: em andamento; Etapa 3: não realizada;
Resultado do Indicador	-24,5% (janeiro a maio de 2022) -24,07% (janeiro a agosto de 2022)

	-23,6 % (janeiro a dezembro de 2022)
Dificuldades enfrentadas	Com a volta das atividades presenciais, algumas unidades têm solicitado mais e outras menos, revelando um novo padrão de consumo.
Estratégias de superação utilizadas	Buscar visualizar o todo sem deixar de realizar cortes nos consumos individuais.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Continuidade do monitoramento.
Outras informações relevantes	

META 1.4 Reduzir o consumo global de papéis do grupo Material de Expediente em 20%, em relação ao consumo médio dos últimos 3 anos (2018-2020) – (ODS 12)	
Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	É preciso buscar a redução do impacto do uso de papel para impressão na instituição. Por isso, faz-se necessária a adoção de nova meta considerando a média dos 3 últimos anos (11.500 resmas), nos quais já tivemos redução anterior (a média entre 2015 e 2017 foi de 24.500 resmas). Quando atingida, a meta representará economia de 2.300 resmas.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar diagnóstico da média de consumo por centro de custo. 2. Divulgar, entre os Gestores da UFRN, a meta a ser alcançada e as sugestões de práticas sustentáveis e de racionalização estabelecidas na IN nº 10/2012-MPOG/SLTI. 3. Incentivar os gestores da UFRN a realizarem/participarem de campanhas locais de orientação quanto ao uso racional de papéis e às práticas de sustentabilidade. 4. Incentivar o uso de soluções como o sistema Multi-prova.
Responsável pela meta	Diretoria de Logística/PROAD.
Monitoramento do Indicador	Mensal
Indicador	% de redução do consumo físico de papel.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	<p>Etapa 1: concluída; Etapa 2: não realizada; Etapa 3: não realizada; Etapa 4: não realizada;</p>

Resultado do Indicador	-72% (janeiro a maio de 2022) -67,46% (janeiro a agosto de 2022) -56,8% (janeiro a dezembro de 2022)
Dificuldades enfrentadas	Com a volta das atividades presenciais, algumas unidades têm solicitado mais e outras menos, revelando um novo padrão de consumo.
Estratégias de superação utilizadas	Buscar visualizar o todo sem deixar de realizar cortes nos consumos individuais.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Continuidade do monitoramento.
Outras informações relevantes	

META 1.5 Reduzir 20% do consumo de café em relação ao consumo médio dos últimos 3 anos (2018-2020) (ODS 12)	
Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	É preciso buscar cada vez mais redução do consumo de café na instituição, exceto quando destinado à assistência estudantil. Por isso, faz-se necessária a adoção de nova meta considerando a média dos 3 últimos anos (7.950 kg), nos quais já tivemos redução anterior (a média entre 2015 e 2017 foi de 11.800 kg). Quando atingida, a meta representará a economia de 1.600 kg.
Etapas de execução da meta	1. Realização de diagnóstico da média de consumo <i>per capita</i> por centro de custo. 2. Comunicação e conscientização os gestores para o efetivo cumprimento desta meta. 3. Monitoramento do consumo por meio de relatórios mensais.
Responsável pela meta	Diretoria de Logística/PROAD.
Monitoramento do Indicador	Mensal
Indicador	% de redução de consumo de café.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Etapa 01: concluída Etapa 02: não realizada Etapa 03: Dados iniciais a partir do restabelecimento do fornecimento.
Resultado do Indicador	-38,6% a.a. (outubro a dezembro/22)

Dificuldades enfrentadas	É necessário considerar a ruptura no fornecimento que influenciou diretamente o resultado da meta.
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Acompanhamento mensal do consumo.
Outras informações relevantes	Etapa 1, concluída. Etapa 3 em andamento.

META 1.6 Reduzir 20% do consumo de açúcar em relação ao consumo médio dos últimos 3 anos (2018-2020) (ODS 12)	
Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	É preciso buscar cada vez mais redução do consumo de açúcar na instituição, exceto quando destinado à assistência estudantil. Por isso, faz-se necessária a adoção de nova meta considerando a média dos 3 últimos anos (9.200 kg), nos quais já tivemos redução anterior (a média entre 2015 e 2017 foi de 18.050 kg). Quando atingida, a meta representará a economia de 1.850 kg.
Etapas de execução da meta	1. Realização de diagnóstico da média de consumo por centro de custo. 2. Comunicação e conscientização dos gestores para o efetivo cumprimento desta meta. 3. Monitoramento do consumo por meio de relatórios mensais.
Responsável pela meta	Diretoria de Logística/PROAD.
Monitoramento do Indicador	Mensal
Indicador	% de redução de consumo de açúcar.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Etapa 1: concluída Etapa 2: não realizada Etapa 3: realizada periodicamente
Resultado do Indicador	-43,8% a.a. (julho a dezembro/22)
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	

Atividades previstas até o próximo monitoramento	Acompanhamento mensal do consumo.
Outras informações relevantes	

Energia Elétrica

O compromisso organizacional com a sustentabilidade, em termos de eficiência energética, foi atingido de maneira exitosa por meio de ações e estratégias estabelecidas em metas do plano de ação que foram devidamente implementadas e promoveram o consumo racional e responsável da eletricidade em todas as instalações da universidade, refletindo diretamente nos aspectos econômico, social e ambiental.

Como resultados tangíveis das medidas implementadas, podemos destacar a instalação de mais 700 (setecentas) luminárias viárias em LED em substituição a luminárias de baixa eficiência energética; a instalação de 6 (seis) bancos de capacitores; a instalação de 21 (vinte e um) medidores de energia; a elaboração de estudo de viabilidade de 17 (dezessete) unidades consumidoras de energia elétrica pertencentes à UFRN para aderir ao Ambiente de Contratação Livre de Energia Elétrica; implementação na plataforma BI de exibição de dados energéticos das faturas de energia; e a realização de diagnóstico do potencial de geração fotovoltaica de toda a instituição.

Por sua vez, como resultados intangíveis, podemos citar a melhoria da percepção da qualidade de iluminação e da segurança das principais vias e estacionamentos do Campus Central da UFRN.

Os desafios enfrentados para o alcance dos resultados apresentados foram de ordem administrativa e financeira, conforme previsto no planejamento, sendo, em sua maioria, superados por meio de abordagens específicas que servirão para pavimentar a continuidade das ações já iniciadas.

Objetivo 2: Promover o consumo sustentável e eficiente de energia elétrica

META 2.1 Instalar 70 medidores de energia elétrica distribuídos em 19 Centros de Custo do <i>Campus</i> Central (ODS 7, 9, 11 e 12)	
Prazo	2023
Justificativa	Permitir coletar dados por centro de custo a fim de se ter um perfil de consumo segmentado por Centro de Custo.

Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Disponibilização dos medidores pelo Instituto Metrópole Digital (IMD). 2. Planejamento (locais, visitação, orçamento). 3. Instalação da Infraestrutura necessária. 4. Instalação do equipamento.
Responsável pela meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. IMD. 2. Coordenadoria de Gestão dos Sistemas Elétricos (CGSE)/Superintendência de Infraestrutura (INFRA). 3. Diretoria de Manutenção (DIMAN)/INFRA.
Monitoramento do Indicador	Trimestral
Indicador	Nº de medidores instalados/70 unidades.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Disponibilizados 21 unidades (30%). 2. Planejados 100% dos locais. 3. Instalados infraestrutura para 25 unidades. 4. Instalados 21 unidades 5. Operando 5 unidades
Resultado do Indicador	Instalados: $21/70 = 30\%$ Operando: $5/70 = 7,14\%$
Dificuldades enfrentadas	Indisponibilidade dos medidores
Estratégias de superação utilizadas	Acompanhamento da SGP
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Fornecimento dos medidores que faltam
Outras informações relevantes	Em reunião realizada na Reitoria com a presença do Reitor, Superintendente de Infraestrutura, Secretaria de Gestão de Pessoas SGP e IMD ficou acertado que os medidores serão entregues a partir de 10 de janeiro de 2023. No momento, o indicador de medidores em operação são: $5/70 = 7,14\%$ Sugerimos que o indicador seja: nº de medidores operando/70 medidores.

META 2.2 Implementar *software* para importação de dados de consumo em tempo real dos medidores instalados (ODS 7, 9, 11 e 12)

Prazo Dezembro de 2022

Justificativa	Permitir a coleta, remotamente e em tempo real, dos dados de todos os medidores instalados.
Etapas de execução da meta	1. Levantamento das informações necessárias. 2. Elaboração do <i>software</i> . 3. Disponibilização do <i>software</i> . 4. Treinamento dos operadores.
Responsável pela meta	IMD.
Monitoramento do Indicador	Trimestral
Indicador	<i>Software</i> em funcionamento.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Etapa 1: 100% (apresentados pelo IMD o <i>layout</i> e os indicadores). Etapa 2: 100% Etapa 3: 0%. Etapa 4: 0%.
Resultado do Indicador	50%
Dificuldades enfrentadas	Poucos medidores operando, dessa forma não é possível testar o <i>software</i> em funcionamento pleno. IMD não atualizou o <i>software</i> , o qual se encontra inoperante na data de 26/06/2023, nem avançou nas entregas de novos medidores, de modo que tais dificuldades encontradas tornaram-se impedimentos para a entrega desta meta.
Estratégias de superação utilizadas	Os impedimentos foram levados à Secretaria de Gestão de Projetos - SGP a qual tratou diretamente com a gestão do Smart Metropolis/IMD para a entrega dos medidores e <i>software</i> .
Atividades previstas até o próximo monitoramento	
Outras informações relevantes	<i>Software</i> disponível no endereço https://smartenergy.imd.ufrn.br Na data de 26/06/2023 o <i>Software</i> encontra-se inoperante, de forma que está indisponível para acesso.

META 2.3 Disponibilizar 1 relatório mensal de consumo de energia elétrica para a Administração Central por meio de relatórios do *software* (ODS 7, 9, 11 e 12)

Prazo	Julho de 2023
Justificativa	Permitir a gestão e possibilitar decisões estratégicas quanto ao consumo de energia elétrica da UFRN.

Etapas de execução da meta	1. Importar os dados do <i>software</i> . 2. Tratar os dados (consumo). 3. Disponibilização dos relatórios para Administração Central.
Responsável pela meta	1. IMD. 2. CGSE/INFRA.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de unidades consumidoras no relatório mensal/70 unidades consumidoras.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	0%
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	Esta meta está condicionada à entrega das metas 2.1 e 2.2 O não atingimento das metas 2.1 e 2.2 foram os impeditivos para a entrega da meta 2.3.
Estratégias de superação utilizadas	Os impedimentos foram levados à Secretaria de Gestão de Projetos - SGP a qual tratou diretamente com a gestão do Smart Metropolis/IMD para a entrega dos medidores e software.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	
Outras informações relevantes	Aguardando finalização e apresentação do Software.

META 2.4 Implementar plataforma BI de exibição de dados energéticos da fatura da Companhia Energética do Rio Grande do Norte (COSERN)/UFRN (ODS 7, 9, 11 e 12)	
Prazo	Julho de 2022
Justificativa	Transparecer informações sobre consumo da UFRN para a comunidade acadêmica.
Etapas de execução da meta	1. Levantamento de histórico de faturas. 2. Extração de dados. 3. Planejamento de disposição de informações. 4. Desenvolvimento de Plataforma BI.
Responsável pela meta	1. CGSE/INFRA. 2. Comissão Interna de Conservação de Energia (CICE).

Monitoramento do Indicador	Trimestral
Indicador	Plataforma desenvolvida.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	1. 100% 2. 100% 3. 100% 4. 100%
Resultado do Indicador	100%
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	
Outras informações relevantes	

META 2.5 Elaborar Agenda de Gestão Energética da UFRN até 2030 (ODS 7)	
Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	Apresentar e orientar a aplicação de melhores práticas, atividades e projetos de maior relevância para explorar os potenciais mais rentáveis de eficiência energética.
Etapas de execução da meta	1. Levantamento e planejamento de projetos. 2. Desenvolvimento do documento.
Responsável pela meta	CICE.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Documento concluído.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Etapas 1: 50% (levantamento e planejamento do projeto).

	Etapa 2: 0% (desenvolvimento do documento)
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	Substituição da equipe de bolsistas da CICE
Estratégias de superação utilizadas	Alinhamento com a nova equipe de bolsistas da CICE.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Continuar o levantamento e planejamento de projetos.
Outras informações relevantes	

META 2.6 Elaborar estudo de viabilidade das 17 Unidades Consumidoras de Energia Elétrica (UC ¹) para aderir ao Ambiente de Contratação Livre de Energia Elétrica (ACL) (ODS 7, 9, 11 e 12)	
Prazo	Julho de 2022
Justificativa	Verificar a viabilidade de cada UC em migrar para o ACL.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Contratação de uma empresa especializada em consultoria de migração do Ambiente de Contratação Regulada de Energia Elétrica (ACR²) para o ACL³. 2. Disponibilização pela consultoria dos estudos de viabilidade de migração. 3. Estudos preliminares e análise de viabilidade técnico-financeira.
Responsável pela meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. CGSE/INFRA. 2. CICE.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Relatórios de UC /17 (UC existentes).
Custo estimado	R\$ 17.000,00

¹ Conjunto composto por instalações, equipamentos elétricos, condutores e acessórios, incluída a subestação, quando do fornecimento em tensão primária, caracterizado pelo recebimento de energia elétrica em apenas um ponto de entrega, com medição individualizada, correspondente a um único consumidor e localizado em uma mesma propriedade ou em propriedades contíguas.

² Segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica entre agentes vendedores e agentes de distribuição, precedidas de licitação, ressalvados os casos previstos em lei, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos.

³ Segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica entre agentes vendedores e geradores, consumidores livres, consumidores especiais, comercializadores e autoprodutores.

Cumprimento das etapas	Etapa 1: 100%. Etapa 2: 100%. Etapa 3: 100%.
Resultado do Indicador	17/17 = 1 (100%)
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	
Outras informações relevantes	

META 2.7 Realizar diagnóstico de potencial de geração fotovoltaico por <i>Campus</i> (ODS 7)	
Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Documentar o potencial fotovoltaico em cobertura e solo de todos os <i>Campi</i> da UFRN com objetivo de futura aquisição.
Etapas de execução da meta	1. Mapear e identificar áreas. 2. Elaborar projeto de simulação e viabilidade técnico e econômico. 3. Elaborar relatório de potencial total.
Responsável pela meta	1. CGSE/INFRA. 2. CICE.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de diagnósticos/ <i>Campus</i> (Central, Caicó, Currais Novos, Santa Cruz, Macaíba, Nova Cruz, Macau).
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Etapa 1: 100% Etapa 2: 100%. Etapa 3: 100%.
Resultado do Indicador	100 %
Dificuldades enfrentadas	

Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	
Outras informações relevantes	Em Dezembro/2022 foram entregues os diagnósticos do Campus Central, Currais Novos, Santa Cruz e Macaíba ao reitor, que serviram para subsidiar o pleito por orçamento à bancada federal do RN em Brasília.

META 2.8 Substituir 200 lâmpadas de iluminação pública não eficientes por LED (ODS 7)	
Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	Sistema de iluminação mais eficiente.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Determinação do local. 2. Aquisição das lâmpadas (ordem: levantamento, definição do local, aquisição, instalação). 3. Disponibilização de luminária pública de LED. 4. Determinação do local. 5. Instalação das luminárias.
Responsável pela meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. CGSE/INFRA. 2. DIMAN/INFRA.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Quantidade de Lâmpadas instaladas/200 (Lâmpadas previstas).
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Etapa 1: 100% Etapa 2: 100% Etapa 3: 100% Etapa 4: 100% Etapa 5: 100%
Resultado do Indicador	100%
Dificuldades enfrentadas	

Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	
Outras informações relevantes	

META 2.9 Instalar Bancos Capacitivos em 100% das subestações em 13.800 V para correção de Fator de Potência (FP) inferior a 0,92 (medição COSERN) (ODS 7)	
Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Reduzir gastos de energia elétrica e melhorar a qualidade da energia elétrica.
Etapas de execução da meta	1. Dimensionamento do banco de capacitores. 2. Aquisição dos bancos de capacitores. 3. Instalação dos bancos.
Responsável pela meta	1. CGSE/INFRA. 2. DIMAN/INFRA.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Quantidade de banco instalado/Faturas com fator de potência menor 0,92.
Custo estimado	R\$ 90.000,00
Cumprimento das etapas	Etapa 1: 100% Etapa 2: 100% Etapa 3: 50%
Resultado do Indicador	50%
Dificuldades enfrentadas	No momento faltam serem instalados os Bancos Capacitivos de: CERES CURRAIS NOVOS, CERES CAICÓ, EAJ, CCS, FARMÁCIA
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	DIMAN instalar os bancos capacitivos nos locais planejados.

Outras informações relevantes	Planejamento e instrução de processo de Dispensa de Licitação DL (23077.135393/2022-05) para aquisição de 14 (catorze) bancos capacitivos com preço estimado em R\$52.016,44.
	O processo para aquisição foi concluído. Na data de 23/03/2023 foi enviado empenho de materiais ao fornecedor. 2023NE551 (valor de R\$ 46.760,06). O prazo de entrega é de 60 (sessenta) dias corridos.
	O material foi entregue a UFRN em 1º/06/2023.

META 2.10 Adotar critérios econômico e ambiental definidos pela Norma Brasileira (NBR) 15.920 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para dimensionamento de condutores elétricos na elaboração de projetos de instalações elétricas na UFRN (ODS 7, 9, 11 e 12)	
Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	Redução do custo total (custo inicial + custo de operação) das instalações elétricas da UFRN, além de contribuição para a diminuição da emissão de CO ₂ na atmosfera.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aquisição da norma ABNT NBR 15920. 2. Elaboração de material didático que detalhe como os critérios econômico e ambiental podem ser utilizados no dimensionamento dos condutores elétricos nos projetos de instalações elétricas. 3. Implementação da utilização dos critérios nos novos projetos.
Responsável pela meta	Diretoria de Projetos (DP)/INFRA.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Implementação da utilização dos critérios econômico e ambiental definidos pela norma ABNT NBR 15.920.
Custo estimado	R\$ 148,5
Cumprimento das etapas	
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	Engenheiro a frente das atividades não pertence mais ao quadro da UFRN.
Estratégias de superação utilizadas	Reunião com a equipe de engenheiros da DP.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	

**Outras informações
relevantes**

Reunião com a equipe da DP para informações de acesso à norma da ABNT e planejamento para ser um processo na elaboração do projeto.



Água e Esgoto

A UFRN, em razão da diversidade e magnitude de suas atividades e comunidade acadêmica, bem como sua extensa área, apresenta um grande consumo de água e geração de esgotos sanitários. Sabendo que o adequado abastecimento de água potável e tratamento de esgoto são elementos indispensáveis para o bem estar e o controle de doenças, o Plano de Ação “Água e Esgoto”, objetiva delinear ações no sentido de estabelecer maior eficiência no uso racional de água, ampliar o tratamento dos esgotos e posterior reúso dos efluentes, com o devido monitoramento da qualidade, de modo a garantir a sustentabilidade neste eixo do Plano de Logística Sustentável. As metas apresentadas no PA Água e Esgoto estão relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável de números 6 (Água potável e Saneamento), 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e 12 (Consumo e Produção Responsáveis).

Durante a vigência do PLS (2021 a 2023), o eixo de água e esgoto obteve, de forma geral, resultados bastante singelos, como a institucionalização da substituição das torneiras antigas por novas automáticas em decorrência das manutenções, e o início da operação da irrigação do jardim da INFRA com a água de reúso produzida pela ETE/UFRN. Além disso, ficou consolidada a parceria com o NUPPRAR para viabilizar o monitoramento da qualidade da água distribuída na UFRN. Com relação às metas de micro e macro medição, bem como a implantação dos sistemas de esgotamento sanitário e reúso nos campi do interior, não houve avanço por dificuldades na disponibilidade de profissionais para assumir as demandas de projetos. Algumas dessas metas serão replanejadas para o PLS 2024 - 2027, configurando como desafios futuros. O principal objetivo dessa iniciativa é tentar replicar algumas das boas práticas sustentáveis que a UFRN tem no Campus Central para os campi do interior.

Objetivo 3: Aprimorar o sistema de abastecimento e reúso de água, bem como o processo de tratamento de esgotos

META 3.1 Utilização de 100% do efluente tratado para irrigação de áreas verdes, jardins e campos de futebol no <i>Campus</i> Central (ODS 6, 9, 11 e 12)	
Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Economizar água do sistema de abastecimento e dar um uso mais nobre ao efluente tratado.
Etapas de execução da meta	1. Confeccionar e implantar as placas de identificação visual nas áreas irrigadas. 2. Realizar treinamento com os jardineiros. 3. Revisão da rede de distribuição.
Responsável pela meta	Diretoria de Meio Ambiente (DMA)
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Volume utilizado / Volume tratado
Custo estimado	R\$ 40.000,00
Cumprimento das etapas	3/3
Resultado do Indicador	100%
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	
Outras informações relevantes	O efluente tratado foi 100% utilizado na irrigação dos campos de futebol e na área adjacente à ETE. Iniciou-se a operação de um trecho da rede de reúso na área próxima a INFRA.

META 3.2 Implantar sistema de esgotamento sanitário e reúso de água no <i>Campus</i> de Caicó (ODS 6, 9, 11 e 12)	
Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Economizar água do sistema de abastecimento e dar um uso mais nobre ao efluente tratado.

Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar projetos. 2. Garantir os recursos necessários. 3. Executar as obras. 4. Iniciar a operação dos sistemas.
Responsável pela meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. DP. 2. Diretoria de Obras (DO).
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de etapas concluídas / Nº total de etapas
Custo estimado	R\$ 1.700.000,00
Cumprimento das etapas	0/4
Resultado do Indicador	12%
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	
Outras informações relevantes	Para o cumprimento desta meta, foi criado o processo nº 23077.004571/2022-49 e enviado para a Diretoria de Projetos da INFRA, de forma que se iniciem as tratativas para a concepção dos projetos necessários. Entretanto, a Diretoria de Projetos está com dificuldade de direcionar um profissional para se dedicar aos projetos, visto a demanda já existente.

META 3.3 Implantar sistema de esgotamento sanitário e reúso de água no <i>Campus</i> de Currais Novos (ODS 6, 9, 11 e 12)	
Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Economizar água do sistema de abastecimento e dar um uso mais nobre ao efluente tratado.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração do projeto básico para licitação. 2. Garantia do recurso para construção. 3. Contratação de empresa construtora. 4. Conclusão da Obra.
Responsável pela meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. DP.

	2. DO.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de etapas concluídas / Nº total de etapas
Custo estimado	R\$ 1.200.000,00
Cumprimento das etapas	0/4
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Iniciar a elaboração dos projetos.
Outras informações relevantes	Para o cumprimento desta meta, foi criado o processo nº 23077.004571/2022-49 e enviado para a Diretoria de Projetos da INFRA, de forma que se iniciem as tratativas para a concepção dos projetos necessários. Entretanto, a Diretoria de Projetos está com dificuldade de direcionar um profissional para se dedicar aos projetos, visto a demanda já existente.

META 3.4 Atender em 100% as requisições para análise da qualidade da água (ODS 6)	
Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Monitorar a qualidade da água distribuída no <i>Campus Central</i> .
Etapas de execução da meta	1. Firmar parceria com o NUPPRAR. 2. Coletar e realizar as análises.
Responsável pela meta	DMA
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de atendimentos / Nº de chamados
Custo estimado	R\$ 30.000,00
Cumprimento das etapas	2/2

Resultado do Indicador	100%
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Realizar pelo menos 1 campanha de monitoramento geral da qualidade da água.
Outras informações relevantes	Não foi realizado nenhum chamado específico para a realização de análises. Entretanto, foi realizada uma campanha de monitoramento em convênio com o NUPPRAR.

META 3.5 Implantar macromedição no sistema de abastecimento de água do <i>Campus</i> Central (ODS 6, 9, 11 e 12)	
Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Monitorar a produção de água para posterior comparação com o sistema de micromedição.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar a especificação dos medidores de vazão. 2. Realizar o planejamento da licitação. 3. Adquirir os medidores. 4. Implantar e iniciar o monitoramento.
Responsável pela meta	DMA.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de poços com medição / Nº total de poços
Custo estimado	R\$ 40.000,00
Cumprimento das etapas	0/4
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	

Outras informações relevantes	Para o cumprimento dessa meta foi criado o processo nº 23077.004558/2022-90 e enviado para a Diretoria de Projetos da INFRA, de forma que se iniciem as tratativas para concepção dos projetos necessários. Entretanto houve dificuldades para início dos trabalhos de especificação dos materiais pela demanda já existente nas Diretorias de Projetos e Manutenção.
--------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

OBS: Produção de água se caracteriza pelo volume de água extraído dos poços existentes.

META 3.6 Implantar micromedição em 50% das edificações do <i>Campus</i> Central (ODS 6, 9, 11 e 12)	
Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Monitorar o consumo de água das edificações é importante para verificar a existência de possíveis vazamentos internos.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar a especificação dos medidores de vazão. 2. Realizar o planejamento da licitação. 3. Adquirir os medidores. 4. Implantar e iniciar o monitoramento.
Responsável pela meta	DMA.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de medidores instalados/ Nº de edificações
Custo estimado	R\$ 60.000,00
Cumprimento das etapas	0/4
Resultado do Indicador	10%
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Realizar diagnóstico para especificar os hidrômetros de cada edificação e a necessidade de intervenções construtivas.
Outras informações relevantes	Para o cumprimento dessa meta foi criado o processo nº 23077.004558/2022-90 e enviado para a Diretoria de Projetos da INFRA, de forma que se iniciem as tratativas para concepção dos projetos necessários. Entretanto houve dificuldades para início dos trabalhos de especificação dos materiais pela demanda já existente nas Diretorias de Projetos e Manutenção.

META 3.7 Implantar micromedição em 100% das edificações do *Campus Caicó* (ODS 6, 9, 11 e 12)

Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Monitorar o consumo de água das edificações é importante para verificar a existência de possíveis vazamentos internos.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Realizar a especificação dos medidores de vazão.2. Realizar o planejamento da licitação.3. Adquirir os medidores.4. Implantar e iniciar o monitoramento.
Responsável pela meta	DMA.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de medidores instalados/ Nº de edificações
Custo estimado	R\$ 12.000,00
Cumprimento das etapas	0/4
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Realizar diagnóstico para especificar os hidrômetros de cada edificação e a necessidade de intervenções construtivas.
Outras informações relevantes	<ol style="list-style-type: none">1. Para o cumprimento dessa meta foi criado o processo nº 23077.004558/2022-90 e enviado para a Diretoria de Projetos da INFRA, de forma que se iniciem as tratativas para concepção dos projetos necessários.2. No primeiro semestre de 2022 houve a indicação de um engenheiro da DP para cuidar desse tema. No segundo semestre foi elaborado parecer técnico preliminar com a solicitação de informações técnicas à Diretoria de Manutenção.

META 3.8 Implantar micromedição em 100% das edificações do *Campus Currais Novos* (ODS 6, 9, 11 e 12)

Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Monitorar o consumo de água das edificações é importante para verificar a existência de possíveis vazamentos internos.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Realizar o diagnóstico.2. Realizar a especificação dos medidores de vazão.3. Realizar o planejamento da licitação.4. Adquirir os medidores.5. Implantar e iniciar o monitoramento.
Responsável pela meta	DMA.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de medidores instalados/ Nº de edificações
Custo estimado	R\$ 12.000,00
Cumprimento das etapas	0/5
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Realizar diagnóstico para especificar os hidrômetros de cada edificação e a necessidade de intervenções construtivas.
Outras informações relevantes	Para o cumprimento dessa meta foi criado o processo nº 23077.004558/2022-90 e enviado para a Diretoria de Projetos da INFRA, de forma que se iniciem as tratativas para concepção dos projetos necessários. Entretanto houve dificuldades para início dos trabalhos de especificação dos materiais pela demanda já existente nas Diretorias de Projetos e Manutenção.

META 3.9 Implantar macromedição e micromedição em 100% das edificações na Escola Agrícola de Jundiá (ODS 6, 9, 11 e 12)

Prazo	Dezembro de 2023
--------------	------------------

Justificativa	Monitorar o consumo de água das edificações é importante para verificar a existência de possíveis vazamentos internos.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar a especificação dos medidores de vazão. 2. Realizar o planejamento da licitação. 3. Adquirir os medidores. 4. Implantar e iniciar o monitoramento.
Responsável pela meta	DMA.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de medidores instalados/ Nº de edificações
Custo estimado	R\$ 35.000,00
Cumprimento das etapas	0/4
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Realizar diagnóstico para especificar os hidrômetros de cada edificação e a necessidade de intervenções construtivas.
Outras informações relevantes	Para o cumprimento dessa meta foi criado o processo nº 23077.004558/2022-90 e enviado para a Diretoria de Projetos da INFRA, de forma que se iniciem as tratativas para concepção dos projetos necessários. Entretanto houve dificuldades para início dos trabalhos de especificação dos materiais pela demanda já existente nas Diretorias de Projetos e Manutenção.

META 3.10 Substituir 100% das descargas e torneiras por sistemas mais eficientes por ocasião das manutenções corretivas (ODS 6, 9, 11 e 12)

Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	A instalação de descargas e torneiras mais eficientes gera uma grande economia de água.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Compra de material. 2. Instalação do material.

Responsável pela meta	1. DMA. 2. DIMAN.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de adequações / Nº de requisições de manutenção
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	
Resultado do Indicador	100%
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	
Outras informações relevantes	Para o cumprimento dessa meta foi criado o processo nº 23077.004592/2022-64 e enviado para a Diretoria de Manutenção da INFRA. A partir desse momento a DIMAN estabeleceu de forma imediata a rotina substituição das torneiras antigas por outras automáticas mais eficientes, no momento de manutenção. Assim, entende-se que a meta foi atingida.

O Plano de Ação Gestão Integrada de Resíduos no PLS 2021-2023, objetiva garantir a gestão integrada de resíduos da UFRN de forma conjunta, coordenada, segura, ambientalmente correta e socialmente justa em todos os campi da UFRN. O PA previu dotar os campi de infraestrutura necessária para tal.

Apesar das dificuldades financeiras enfrentadas pela instituição no período, o que impossibilitou a construção das obras de infraestrutura previstas, os projetos para a construção das UATRs foram elaborados. Já na elaboração do PGRS da UFRN a ação foi prevista para todos os campi da universidade.

Quanto a questão da coleta seletiva cidadã, é uma realidade no Campus Central desde 2011 e, mesmo nos campi que ainda aguardam a construção de suas UATRs, a coleta seletiva existe e os resíduos sólidos recicláveis são encaminhados à coleta seletiva do município no qual se insere, garantido assim o papel social da proposta. No período de vigência do plano, o grande destaque é a redução no volume de papel destinado à coleta seletiva, como resultado do uso mais efetivo e eficiente da mesa virtual.

Em relação aos resíduos químicos, a UFRN conseguiu dar destino a 80% do resíduo perigoso coletado dos laboratórios, pois, apesar desta ser uma ação de prioridade da instituição, entraves financeiros e burocráticos não permitiram alcançar sucesso na meta de 100%. A coleta tem ocorrido com mais frequência, e aproximadamente 20 toneladas de resíduos estão sendo encaminhadas anualmente para destinação final, através de empresa contratada, seguindo toda legislação e protocolos vigentes. A parceria com alguns laboratórios de pesquisa tem tornado possível, ainda, o reaproveitamento de alguns produtos e reagentes, dando espaço para uma pequena unidade de armazenamento de reagentes na UATR. No período, também foi possível dar continuidade à obra da Unidade de Tratamento de Resíduos Químicos (UTRQ) da UFRN, apesar da redução de recursos.

Outro sucesso no período foi a troca de lâmpadas fluorescentes pelo tipo LED, que já acontecia há tempos na universidade, mas em virtude da parceria com a NEOENERGIA, levou a quase zero a existência desse resíduo perigoso na UFRN.

Destaca-se que houve um grande investimento da DMA e PROGESP na mobilização, sensibilização e divulgação de boas práticas de gestão de resíduos na UFRN, além de capacitação de gestores e técnicos para atuarem com mais conhecimento e efetividade nas ações do PA Gestão de Resíduos. Em se tratando de resíduos, e sua influência na preservação da vida do planeta, na qualidade de vida e saúde humana, no aumento das mudanças climáticas e na sustentabilidade urbana, as ações de educação ambiental são fundamentais para promover o comprometimento e engajamento de toda comunidade acadêmica nas ações do PLS.

Ressalta-se que o PA gestão de resíduos está relacionado aos seguintes Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Agenda 2030 da ONU: ODS 1 – Erradicar a pobreza em todas as suas formas em todos os lugares; ODS 2 – Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável; ODS 3 – Saúde e bem-estar; ODS 5 – Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas; ODS 6 – Água potável e saneamento; ODS 8 – Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos; ODS 9 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico; ODS 10 – Redução das desigualdades; ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis; ODS 12 – Consumo e produção responsáveis; ODS 13 – Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos; ODS 14 – Conservar e usar sustentavelmente os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável; ODS 15 – Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra, e deter a perda de biodiversidade.

Objetivo 4: Garantir a gestão integrada de resíduos de forma conjunta, coordenada e segura

META 4.1 Construir uma UATR* no <i>Campus</i> de Caicó (ODS 6, 11, 12, 13, 14, 15)	
Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Dotar os <i>Campi</i> de estrutura necessária para a gestão integrada dos resíduos, em cumprimento ao Decreto nº 5.940/2006, à Lei nº 10.305/2010; e às demais legislações e normas pertinentes.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Elaboração do projeto básico para licitação.2. Garantia do recurso para construção.3. Contratação de empresa construtora.4. Conclusão da obra.
Responsável pela meta	<ol style="list-style-type: none">1. CERES.2. INFRA.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Obra concluída.
Custo estimado	R\$ 850.000,00
Cumprimento das etapas	Aberto processo 23077.112192/2021-41 para a elaboração do projeto arquitetônico.
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	Alta demanda por projetos na DP aliada às mudanças ocorridas no sistema de trabalho, devido às medidas sanitárias adotadas por ocasião da pandemia de COVID-19.
Estratégias de superação utilizadas	Reprogramação das atividades junto à DP da INFRA.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Elaboração do projeto de arquitetura.
Outras informações relevantes	O <i>Campus</i> faz uma separação de resíduos recicláveis e não recicláveis internamente, mas todos os resíduos são destinados à empresa de serviços urbanos do município, que tem um programa de coleta seletiva em parceria com a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Caicó (ASCAMARCA), e os rejeitos são destinados ao aterro controlado da cidade (não é aterro sanitário). A direção do <i>campus</i> já deu início à implantação da coleta seletiva solidária no <i>campus</i> , conforme determinado por Decreto Federal, estando em andamento a parceria com a ASCAMARCA para a destinação dos resíduos recicláveis da unidade.

*UATR: Local para onde são encaminhados os resíduos recicláveis coletados nas unidades do *Campus* para serem separados por catadores de materiais recicláveis, integrantes das cooperativas com termo de compromisso assinado com a UFRN, que darão destinação aos produtos separados. Os rejeitos serão encaminhados diretamente ao aterro sanitário. A UATR funciona como uma unidade de transbordo interna dos resíduos recicláveis coletados.

META 4.2 Construir uma UATR* no <i>Campus</i> de Currais Novos (ODS 6, 11, 12, 13, 14, 15)	
Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Dotar os <i>Campi</i> de estrutura necessária para a gestão integrada dos resíduos, em cumprimento ao Decreto nº 5.940/2006, à Lei nº 10.305/2010; e às demais legislações e normas pertinentes.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração do projeto básico para licitação. 2. Garantia do recurso para construção. 3. Contratação de empresa construtora. 4. Conclusão da obra.
Responsável pela meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. CERES 2. INFRA
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Obra concluída.
Custo estimado	R\$ 850.000,00
Cumprimento das etapas	Aberto processo 23077.112200/2021-59 para elaboração do projeto arquitetônico.
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	Alta demanda por projetos na DP aliada às mudanças ocorridas no sistema de trabalho devido às medidas sanitárias adotadas por ocasião da pandemia de COVID-19.
Estratégias de superação utilizadas	Reprogramação das atividades junto à DP da INFRA.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Elaboração do projeto de arquitetura.
Outras informações relevantes	O <i>Campus</i> faz uma separação de resíduos recicláveis e não recicláveis internamente, mas todos os resíduos são destinados à empresa de serviços urbanos do município, que tem um programa de coleta seletiva em parceria com a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Currais Novos (Recicla Currais Novos), e os rejeitos são destinados ao aterro controlado da cidade (não é aterro sanitário). A direção do <i>campus</i> já deu início à implantação da coleta seletiva

	solidária no <i>campus</i> , conforme determinado por Decreto Federal, estando em andamento a parceria com a ASCAMARCA para a destinação dos resíduos recicláveis da unidade.
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

META 4.3 Construir uma UATR* no <i>Campus</i> de Macaíba/Escola Agrícola de Jundiá (EAJ) (ODS 6, 11, 12, 13, 14, 15)	
Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Dotar os <i>Campi</i> de estrutura necessária para a gestão integrada dos resíduos, em cumprimento ao Decreto nº 5.940/2006, à Lei nº 10.305/2010; e às demais legislações e normas pertinentes.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração do projeto básico para licitação. 2. Garantia do recurso para construção (25%). 3. Contratação de empresa construtora. 4. Conclusão da obra.
Responsável pela meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. EAJ. 2. INFRA.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Obra concluída.
Custo estimado	R\$ 850.000,00
Cumprimento das etapas	Aberto processo 23077.112241/2021-45 para elaboração do projeto arquitetônico.
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	Alta demanda por projetos na DP aliada às mudanças ocorridas no sistema de trabalho devido às medidas sanitárias adotadas por ocasião da pandemia de COVID-19.
Estratégias de superação utilizadas	Reprogramação das atividades junto à DP da INFRA.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Elaboração do projeto de arquitetura.
Outras informações relevantes	O <i>Campus</i> é parcialmente atendido pela coleta seletiva do <i>Campus</i> Central, sendo incluído na rota de coleta quando é possível. Quando isso não acontece, todo resíduo é recolhido pela Prefeitura e encaminhado ao aterro sanitário de

	Ceará-Mirim. Parte dos resíduos orgânicos são utilizados num projeto de compostagem realizado na própria EAJ pelo grupo “Gesolo”.
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

META 4.4 Elaborar projeto para ampliação da unidade de compostagem de resíduos orgânicos da EAJ (ODS 1, 2, 3, 6, 08, 11, 12, 13, 14, 15)	
Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	Dotar a EAJ de estrutura necessária para atender a compostagem de resíduos orgânicos do <i>Campus</i> Natal e da EAJ, em cumprimento à legislação e às normas vigentes.
Etapas de execução da meta	1. Realizar diagnóstico da quantidade de resíduos orgânicos gerados no <i>Campus</i> Central da UFRN e na EAJ (orgânicos alimentos + poda). 2. Elaboração de projeto. 3. Análise de viabilidade técnica e financeira.
Responsável pela meta	1. EAJ. 2. INFRA. 3. DMA.
Monitoramento do Indicador	Trimestral
Indicador	Projeto elaborado.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Aberto processo 23077.112250/2021-36 para elaboração do projeto arquitetônico.
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	Alta demanda por projetos na DP aliada às mudanças ocorridas no sistema de trabalho devido às medidas sanitárias adotadas por ocasião da pandemia de COVID-19.
Estratégias de superação utilizadas	Reprogramação das atividades junto à DP da INFRA.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Elaboração do projeto de arquitetura.
Outras informações relevantes	

META 4.5 Recuperar e garantir a manutenção dos abrigos (24) de resíduos do <i>Campus</i> Central (ODS 3, 6, 8, 11, 12, 15)	
Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Garantir o correto armazenamento dos resíduos destinados à coleta seletiva, ao aterro sanitário e à compostagem; proporcionar um ambiente urbano limpo, organizado e seguro aos que transitam no <i>Campus</i> universitário.
Etapas de execução da meta	1. Fazer um diagnóstico da situação dos abrigos. 2. Dotar os abrigos de coletores específicos para o confinamento seletivo. 3. Dotar os abrigos de fechadura única.
Responsável pela meta	1. INFRA. 2. DMA. 3. DIMAN.
Monitoramento do Indicador	Trimestral
Indicador	Quantidade de abrigos recuperados, abastecidos com coletores e com fechadura trocada / Total de abrigo
Custo estimado	R\$ 120.000,00
Cumprimento das etapas	Abertura de processo 23077.112256/2021-11 para atualizar o diagnóstico dos abrigos, realizado em 2019.
Resultado do Indicador	60%
Dificuldades enfrentadas	Em 2020, foi feita uma solicitação de compra de coletores. Entretanto, até o momento, a licitação/pregão não se concretizou.
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Providenciar a identificação de cada abrigo com numeração própria, pintada de forma visível, para melhorar a identificação e facilitar o monitoramento.
Outras informações relevantes	Foi realizado um diagnóstico da situação de todos os 26 abrigos do campus central, destacando-se a localização, unidades atendidas, não-conformidades e sugestão de ações corretivas. Foram observadas as condições físicas de cada um e a situação do acondicionamento e armazenamento dos resíduos para a coleta. A maioria dos abrigos apresenta algum tipo de problema. Foram observadas diversas não conformidades nos abrigos de resíduos, sendo algumas delas provenientes de deterioração por mal uso, ação de intempéries além de vandalismo. Tomando como referência o diagnóstico realizado, foi encaminhada solicitação à DIMAN/INFRA para recuperação dos abrigos danificados e pintura da numeração/identificação estabelecida para os mesmos. Está sendo montada uma estratégia para monitoramento da utilização dos mesmos, após a recuperação.

META 4.6 Adquirir e distribuir, nos <i>Campi</i> da UFRN, 500 coletores adequados à correta segregação dos resíduos (reciclável/não reciclável/orgânico) (ODS 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15)	
Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Garantir a correta segregação dos resíduos destinados à coleta seletiva, ao aterro sanitário e à compostagem em todos os <i>Campi</i> .
Etapas de execução da meta	1.Fazer um diagnóstico da situação dos coletores existentes (quantidade e conservação). 2. Instalar coletores e/ou realizar a troca onde se fizer necessário.
Responsável pela meta	1. INFRA. 2. DMA. 3. PROAD.
Monitoramento do Indicador	Trimestral
Indicador	Quantidade de coletores instalados e/ou trocados.
Custo estimado	R\$ 180.000,00
Cumprimento das etapas	Foi feita uma estimativa da quantidade de coletores necessários.
Resultado do Indicador	20%
Dificuldades enfrentadas	Em 2020, foi feita uma solicitação de compra de coletores. Entretanto, até o momento, a licitação/pregão não se concretizou.
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	
Outras informações relevantes	A Faculdade de Ciências de Saúde do Trairi – FACISA/UFRN iniciou a coleta seletiva no campus de Santa Cruz, conforme determinado por Decreto Federal. Além disso, promoveu chamada pública para inscrição de associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis interessadas e firmou termo de compromisso com a <i>Associação de catadores</i> de materiais recicláveis de Santa Cruz/RN - ACAMARE, para a coleta de recicláveis na unidade.

META 4.7 Atualizar o plano de gerenciamento de resíduos sólidos da UFRN (PGRS/UFRN) a cada triênio (ODS 3, 6, 9, 11,12, 13, 14, 15)	
Prazo	Novembro de 2021
Justificativa	Estar em conformidade com a legislação ambiental vigente é uma ferramenta de melhoria contínua dos processos, possibilita redução de custos e organização do trabalho. Indica as maneiras ambientalmente corretas para o manejo, o armazenamento, a movimentação, o tratamento, a reciclagem e a destinação final dos resíduos gerados.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criação de comissão com representação de unidades de interesse e pessoal especializado para atualização do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da UFRN (PGRS/UFRN). 2. Definição de responsável pelo PGRS. 3. Encaminhamento do PGRS aos órgãos internos competentes. 4. Encaminhamento do PGRS aos órgãos ambientais externos competentes. 5. Publicação do PGRS nos canais oficiais da UFRN.
Responsável pela meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. INFRA. 2. DMA.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	PGRS/UFRN atualizado.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Não houve a criação de uma comissão. A tarefa foi demandada à Engenheira Civil Marjorie Medeiros e à Engenheira Química Bruna Emerenciano. O plano foi finalizado no início de 2022.
Resultado do Indicador	90%
Dificuldades enfrentadas	O plano foi atualizado com base no PGRS 2013-2014, que contemplava apenas a coleta seletiva no <i>Campus</i> Central. O desconhecimento das servidoras sobre a geração e a destinação dos resíduos nos <i>Campi</i> do interior e mesmo de alguns resíduos, como óleos lubrificantes, pneus e os resíduos específicos gerados na EAJ, atrasou sobremaneira a atualização do PGRS. Entretanto, superados os entraves, o documento foi finalizado e a próxima etapa é a aprovação nos órgãos competentes.
Estratégias de superação utilizadas	Inicialmente, foi feito contato com os gestores dos <i>Campi</i> do interior a fim de conhecer todos os resíduos gerados e como se dá o processo de gestão em cada <i>Campus</i> . Depois, foi feita uma pesquisa na internet para identificar se nos municípios há coleta seletiva e se os rejeitos são destinados a aterro ou lixão.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Etapas 3, 4 e 5.
Outras informações relevantes	O Campus de Santa Cruz já firmou termo de compromisso com a <i>Associação de catadores</i> de materiais recicláveis de Santa Cruz/RN - ACAMARE, para a coleta de recicláveis e está em processo de implantação da coleta seletiva solidária, em

	consonância com o Decreto 10.936/2022. Também manifestou a intenção de elaborar o seu próprio PGRS, além do PGRSS que já foi elaborado, em agosto de 2019, com o apoio da DMA.
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

META 4.8 Aumentar o rendimento médio da coleta seletiva solidária de 90,45% para 95% (ODS 1, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15)	
Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Reduzir a quantidade de rejeito encaminhado ao aterro sanitário resultante da triagem feita pelos catadores de materiais recicláveis na UATR, devido à contaminação dos resíduos recicláveis.
Etapas de execução da meta	Ampliar as ações de educação ambiental (EA), sensibilização e capacitação para melhorar na fonte a qualidade dos resíduos recicláveis descartados.
Responsável pela meta	1. INFRA. 2. DMA.
Monitoramento do Indicador	Bimestral
Indicador	Rendimento previsto alcançado.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Foram realizadas ações de educação ambiental (EA) de forma remota, com foco na mobilização e na sensibilização da comunidade universitária sobre a importância da gestão adequada dos resíduos.
Resultado do Indicador	0% (Não foi possível mensurar devido ao período atípico de atividades não presenciais na Universidade.)
Dificuldades enfrentadas	Apesar da boa participação dos estudantes nas atividades de educação ambiental, a presença de docentes e de técnicos ainda é insignificante.
Estratégias de superação utilizadas	1. Foi realizado, em parceria com a PROGESP, um primeiro curso de capacitação com os gestores e outro com os instrutores do programa de capacitação com o intuito de apresentar as ações de sustentabilidade desenvolvidas na UFRN, o PLS e a política ambiental. 2. Foram realizadas 8 (oito) mesas-redondas pelo Programa de educação ambiental da DMA abordando os temas do PLS, incluindo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com ênfase na crise climática. Foram convidados 21 palestrantes, especialistas nos temas abordados.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	1. Continuação das atividades de educação ambiental. 2. Está em processo de elaboração uma cartilha com orientação à comunidade universitária sobre boas práticas de sustentabilidade desenvolvidas na UFRN.

Outras informações relevantes	A participação dos estudantes nas atividades de educação ambiental tem sido bastante significativa. Além disso, a presença de docentes e de técnicos, ainda que não tenha a mesma proporção, teve aumento a partir da parceria com a Progesp para que as mesmas sejam contadas como horas de capacitação para os servidores da UFRN. Ainda não foi possível avaliar a efetividade das ações em Educação Ambiental tendo em vista que a Universidade retornou completamente as atividades presenciais apenas em meados do semestre.
--------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

META 4.9 Garantir a destinação final ambientalmente correta de 100% dos resíduos perigosos coletados na UFRN (ODS 3, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15)	
Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Atender à determinação da legislação e das normas vigentes.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ações de divulgação e informação. 2. Treinamento do pessoal envolvido nas atividades de ensino e pesquisa nos laboratórios (docentes, discentes, técnicos e terceirizados) quanto aos procedimentos de armazenamento e coleta. 3. Tratamento e reaproveitamento dos resíduos na UTRQ, quando possível. 4. Contratação de empresa especializada para destinação final, quando necessário.
Responsável pela meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. INFRA. 2. DMA. 3. PROAD.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Quantidade destinada / quantidade coletada
Custo estimado	R\$ 200.000,00
Cumprimento das etapas	Foram destinados 20 toneladas de resíduos químicos para disposição final por empresa contratada em 2022, sendo 10t em junho e 10t em novembro .
Resultado do Indicador	100%
Dificuldades enfrentadas	A construção da UTRQ ainda não foi finalizada.
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	<ol style="list-style-type: none"> 1. Continuação das ações de Educação Ambiental e de capacitação 2. Finalização do protocolo previsto na meta 4.10

Outras informações relevantes	<p>1. Foi oferecido um curso de capacitação, uma parceria DMA/PROGESP, para técnicos de laboratório com a finalidade de otimizar o manejo dos resíduos químicos em laboratórios da UFRN.</p> <p>2. Foi detectado um aumento nas solicitações para coleta de resíduos químicos por parte dos laboratórios, entretanto, ainda não foi possível avaliar se foi resultado direto das ações de EA e capacitação.</p>
--------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

META 4.10 Elaborar protocolo para o manejo seguro de resíduos (ODS 3, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15)	
Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	Garantir a saúde e a segurança do pessoal envolvido no manejo de resíduos, perigosos ou não, preservando a salubridade do ambiente de trabalho ou estudo e o meio ambiente.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pesquisa e consulta a especialistas internos e externos para a elaboração do protocolo. 2. Aprovação do protocolo pelo CONSAD. 3. Publicação do protocolo. 4. Divulgação do protocolo nas mídias internas e externas.
Responsável pela meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. INFRA. 2. DMA. 3. PROGESP. 4. EDUFRN.
Monitoramento do Indicador	Bimestral
Indicador	Quantidade de unidades com protocolo implantado.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Foram feitas consultas a algumas universidades, pela internet ou por contato pessoal, para conhecimento de normas internas e protocolos já existentes (Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal de Pelotas); e, também, pesquisa das normas e da legislação vigente.
Resultado do Indicador	50%
Dificuldades enfrentadas	Por enquanto, não houve dificuldades.
Estratégias de superação utilizadas	

Atividades previstas até o próximo monitoramento	Finalização do texto, correções, e encaminhamentos necessários à publicação
Outras informações relevantes	Foram levantadas conformidades e não conformidades em todas as etapas de gerenciamento dos resíduos, perigosos ou não, que serviram de base para o manual.



Qualidade de Vida no Trabalho

A UFRN realiza na instituição, desde 2012 com a criação do Programa Viver em Harmonia, ações de promoção à satisfação e reconhecimento socioprofissional, às relações interpessoais harmoniosas, a um ambiente laboral saudável e a um equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal, buscando a motivação e o bem-estar das pessoas.

Assim, para o triênio 2021-2023, o objetivo do Plano de Ação Qualidade de Vida no Trabalho (“**promover a qualidade de vida no trabalho na perspectiva de um desenvolvimento humano sustentável**”) conta com 09 metas relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 03, 04, 05, 10 e 16, que, respectivamente, abordam os temas saúde e bem-estar; educação de qualidade; igualdade de gênero; redução das desigualdades; e paz, justiça e instituições eficazes.

Passamos por um triênio atípico, mas apesar das imprevisibilidades advindas da pandemia do covid-19 e o consequente distanciamento social (de 2020 a 2021), algumas ações puderam ser oferecidas em formato remoto e outras não, como os exames periódicos. Porém, a adoção de estratégias para o alcance das metas previstas foi o diferencial para que a PROGESP continuasse comprometida com o bem-estar dos servidores, vigiando e avaliando constantemente as ações.

Objetivo 5: Promover a Qualidade de Vida no Trabalho na perspectiva de um desenvolvimento humano sustentável.

META 5.1 Aprovar a Política de Saúde Mental da UFRN até 2022 (ODS 3 e 16)	
Prazo	2022
Justificativa	Agravo à saúde mental da comunidade universitária nos últimos anos.
Etapas de execução da meta	1. Realizar reunião com a Comissão de Saúde Mental e a PROGESP para discussões, definições e alinhamentos quanto ao cronograma de trabalhos. 2. Publicar Portaria de atualização da Comissão. 3. Elaborar Minuta da Política de Saúde Mental da UFRN.

	4. Submeter a minuta à Consulta Pública. 5. Submeter a minuta às devidas instâncias deliberativas.
Responsável pela meta	DIAPS/DAS.
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Aprovação da Política de Saúde Mental.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	60%
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	A minuta já foi elaborada e passou por uma revisão técnica na PROGESP, que culminou na inclusão de artigos pela DIAPS e foi devolvida à Progesp para nova revisão em 11/11. Tinha-se pensado em apenas uma revisão técnica, mas foram necessárias duas, o que impactou no alcance do resultado final desse indicador. Além disso, ao se considerar a temática e se tratar de uma construção coletiva, outras unidades e profissionais da própria PROGESP e outros especialistas em saúde mental precisaram ser consultados. A aprovação deve acontecer em 2024.
Estratégias de superação utilizadas	1. Acionar os envolvidos para agilizar o processo; 2. Elaboração de um cronograma com os próximos passos e suas respectivas datas
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Solicitar à Progesp reunião final com todos os profissionais envolvidos para avaliar e finalizar a minuta.
Outras informações relevantes	A Diaps está buscando alternativas para agilizar esse processo.

META 5.2 Aumentar o índice de adesão aos exames periódicos de 35% em 2021 para 70% em 2023 (ODS 3 e 16)	
Prazo	2023
Justificativa	O índice de adesão dos servidores da UFRN em 2019 é de 35%. Esse indicador vem crescendo nos últimos anos, mas ainda se entende como baixo, por isso pretende-se fortalecer esta ação, pois é uma ferramenta diagnóstica importante para a prevenção de possíveis riscos ocupacionais.
Etapas de execução da meta	1. Aprimorar o modelo de convocação e execução dos exames periódicos. 2. Realizar campanhas educativas e de sensibilização sobre a importância da realização dos exames periódicos. 3. Garantir a manutenção ininterrupta do convênio junto a CAURN e dos serviços relacionados aos exames periódicos.

	<p>4. Realizar os exames periódicos.</p> <p>5. Realizar um estudo a fim de identificar os possíveis causas e perfis de servidores que optam pela não adesão aos exames periódicos e, a partir disso, promover ações de sensibilização direcionadas a esse público-alvo.</p> <p>6. Recomendar medidas preventivas ou corretivas por meio dos Exames Periódicos aos gestores e servidores.</p>
Responsável pela meta	Divisão de Vigilância à Saúde e Segurança no Trabalho (DIVIST)/DAS.
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Índice de adesão aos exames periódicos.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	100%
Resultado do Indicador	33%
Dificuldades enfrentadas	As maiores dificuldades dizem respeito à não obrigatoriedade de realização dos exames periódicos. Nesse sentido, é preciso adotar novas estratégias de atuação, como sensibilização, visitas in loco e reorganização de fluxos processuais de trabalho.
Estratégias de superação utilizadas	Objetivando aumentar a adesão aos Exames Periódicos de Saúde, além das campanhas de sensibilização realizadas por meio dos canais de comunicação da UFRN e nos ambientes de trabalho, foi possível também reorganizar o planejamento interno desta ação, de forma que a partir do segundo semestre deste ano foi implementado o Exame Periódico in loco, uma iniciativa que possibilitou levar para os diversos ambientes de trabalho da UFRN parte da estrutura (equipamentos e pessoal) necessária para realizar todos os procedimentos que envolvem a realização dos exames, desde a coleta do material para os exames laboratoriais até a avaliação clínica e emissão do Atestado de Saúde Ocupacional (ASO), impactando, sobretudo, no aumento expressivo do número de EMP realizados este ano, que saiu de 182 realizados em 2021 para 703 em 2022. Já em 2023 foram realizados 1.172 exames, ultrapassando a meta anual de 1030 (considerando a mediana dos anos anteriores). Além disso, a descentralização dos exames para unidades descentralizadas contribuiu significativamente para avanços nessa meta, visto que a adesão em tais unidades é de 100%.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	<ol style="list-style-type: none"> 1. Redimensionamento do corpo técnico para um melhor atendimento; 2. Priorizar estratégias para a campanha de incentivo aos exames periódicos. 3. Implementar as sugestões de melhorias do novo fluxo de EMP mapeado.
Outras informações relevantes	Ao se considerar as dificuldades enfrentadas neste triênio, realizamos uma minuciosa avaliação desta meta, a qual será replanejada para o próximo triênio.

META 5.3 Implementar 100% dos planos de ação com base nos resultados do microdiagnóstico de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) 2018-2019 até 2022 (ODS 3 e 16)	
Prazo	2022
Justificativa	Dada a utilidade e a importância de um diagnóstico, enquanto ferramenta gerencial, esta meta tem como finalidade a implementação de ações pensadas e direcionadas às necessidades dos servidores da UFRN. Destaca-se o modelo teórico-conceitual de nossa política de QVT, que é uma abordagem centrada no olhar do trabalhador.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar Grupo de Trabalho (GT) para analisar os resultados estratificados (por unidade) do microdiagnóstico ergonômico de QVT. 2. Propor ações específicas e direcionadas às necessidades das unidades, no intuito de contribuir para a resolução de conflitos e sanar o mal-estar nos ambientes laborais. 3. Planejar ações para os servidores da UFRN, considerando os resultados globais do microdiagnóstico. 4. Implementar os planos de ação.
Responsável pela meta	Divisão de Qualidade de Vida no Trabalho (DQVT)/DAS
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Percentual de planos de ação com base nos resultados do microdiagnóstico de QVT implementados.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	100%
Resultado do Indicador	100%
Dificuldades enfrentadas	As maiores dificuldades foram no período de pandemia, sobretudo em 2020, em que foi preciso adequar os planos de ação para atender os servidores que estavam em teletrabalho. Com o retorno gradual das atividades no final de 2021, incertezas quanto ao retorno presencial ou não acabaram contribuindo para nova adequação dos planos para um formato híbrido. Em 2022, as ações puderam de fato ser pensadas, planejadas e executadas em um cenário menos turbulento, gerando assim resultados positivos desse indicador.
Estratégias de superação utilizadas	Adaptação e resiliência das equipes de trabalho.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Pensar um novo indicador que contemple os planos de ação, mas que não estejam ligados diretamente ao microdiagnóstico, já que este foi a última versão realizada e não existe previsão para realização de um outro pelos próximos períodos.
Outras informações relevantes	Sugere-se que seja utilizado o resultados da avaliação de clima organizacional para a construção de um novo indicador

META 5.4 Disponibilizar 5 ações de capacitação por ano que possibilitem o desenvolvimento da competência Sustentabilidade até 2023 (ODS 16)

Prazo	2023
Justificativa	A Sustentabilidade é uma competência institucional regulamentada por meio da Resolução nº 025/2017-CONSAD. A necessidade de desenvolver a capacidade de gerenciar recursos financeiros, tecnológicos e estruturais torna-se cada vez mais relevante diante dos objetivos estipulados pela instituição por meio do PDI 2020-2029 e do Plano de Gestão 2019-2023.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Analisar o resultado do Levantamento de Necessidade de Capacitação Anual.2. Planejar as atividades de capacitação (Temática/Modalidade/Carga Horária/Público-alvo/Previsão de oferta).3. Ofertar as atividades de capacitação.4. Acompanhar as atividades de capacitação.5. Analisar os indicadores de desempenho das capacitações ofertadas.
Responsável pela meta	Divisão de Capacitação e Educação Profissional (DCEP)/ Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas (DDP)
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Número de capacitações na competência Sustentabilidade disponibilizadas.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	100%
Resultado do Indicador	7 capacitações realizadas na competência sustentabilidade.
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	
Outras informações relevantes	Ações realizadas: Seminário de Integração ao Serviço Público (Docente); Sustentabilidade no Contexto Universitário; Seminário de Integração ao Serviço Público (Docente); Gestão de Resíduos Químicos Perigosos - Módulo 1: Etapas de gerenciamento de resíduos perigosos e boas práticas a serem adotadas; 24º Seminário de Integração ao Serviço Público; Gestão de Resíduos Químicos Perigosos - Módulo II: Procedimentos práticos (Campus Natal); e Gestão de Resíduos Químicos Perigosos Módulo II: Procedimentos práticos (IMT).

META 5.5 Disponibilizar o curso Protocolo de Biossegurança da UFRN para 100% da comunidade universitária até 2022 (ODS 3 e 16)

Prazo	2022
Justificativa	Necessidade de capacitar os servidores docentes e técnico-administrativos, discentes e terceirizados da UFRN no Protocolo de Biossegurança, de forma a garantir o seu cumprimento no retorno das atividades presenciais da instituição.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Elaborar o curso COVID-19: Protocolo de Biossegurança da UFRN no formato autoinstrucional.2. Ofertar turmas do curso para os servidores na plataforma AVAPROGESP.3. Viabilizar a oferta do curso na plataforma AVAPROEX para discentes e terceirizados.4. Ofertar turmas do curso para os discentes e terceirizados.5. Acompanhar as turmas ofertadas do curso.6. Analisar os indicadores de desempenho das turmas ofertadas.
Responsável pela meta	DCEP/DDP.
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Percentual de disponibilização do curso Protocolo de Biossegurança da UFRN para a comunidade universitária.
Custo estimado	Contemplado.
% de cumprimento da meta	100%
Resultado do Indicador	100%
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	
Outras informações relevantes	

META 5.6 Realizar 6 (seis) eventos/campanhas por ano voltadas à sustentabilidade (ODS 16)

Prazo	2023
Justificativa	Promover eventos/campanhas no intuito de estimular a comunidade universitária a adotar, diariamente, atitudes simples que possam contribuir com o desenvolvimento humano de maneira sustentável.
Etapas de execução da meta	1. Planejar os eventos/campanhas a serem realizados anualmente. 2. Convidar parceiros na UFRN para propor e executar eventos/campanhas. 3. Realizar os eventos/campanhas.
Responsável pela meta	DQVT (DAS).
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Número de campanhas/eventos voltados à sustentabilidade realizados.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	100%
Resultado do Indicador	Total de Ações em 2022: 9 Total de participantes nas ações: 118
Dificuldades enfrentadas	Adesão e engajamento dos servidores nas ações propostas.
Estratégias de superação utilizadas	Realizar campanhas de sensibilização para a questão da sustentabilidade, enfatizando os ganhos na qualidade de vida no trabalho para os que participam das ações.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Adequar as ações para o formato híbrido, levando em consideração a implementação do PDG. Definiu-se para 2023 trabalhar com ações que envolvam o meio ambiente. Para o próximo ano planeja-se executar a campanha Abril Verde.
Outras informações relevantes	No 1º semestre: 1 - Participação na feira de produtos sustentáveis - Centro de Convivência (Tenda DAS); 2 - Oficina Sustentável de Cartonagem/semana meio ambiente; 3 - Oficina Prática de Hortas/semana meio ambiente; 4 - Participação na Feira de Ecoarte/ semana meio ambiente (exposição de peças sustentáveis pelas participantes das oficinas de artesanato); 5 - Projeto Nutrição e qualidade de Vida/ campanha para redução do consumo de açúcar (realizada no formato presencial na BCZM, CGT, FELCS, EMCM, CERES). No 2º semestre, na realização do Mês do servidor, houve uma preocupação com a sustentabilidade, e foi possível ofertar várias ações, as quais estão listadas a seguir: Horta na Praça, Oficinas de confecção dos Cadernos da Gratidão, lançamento do livro “Edição: Memórias, Espaços e Impressos”, Campanhas de arrecadação de potes de vidro para a MEJC e cabelos para ONG Casa

	<p>Rosa, Feira ECOARTE: mostra de Ecoprodutos, Ecodesign, Economia Solidária e Serviços Sustentáveis, Lançamento da Clínica Escola Integrada, Palestra: Saúde Mental e Alimentação Saudável, Trilha do Baobá na EAJ, Circuito Ambiental, Arte e Leitura na Praça, Diálogos Sustentáveis, Crise Climática: Justiça Social, Produção e Consumo Consciente, Campanha do Laço Branco, Campanha Janeiro Branco, Campanha Agosto Dourado dentre outras.</p> <p>Em 2023 deu-se continuidade ao projeto horta na Praça com a participação de 27 integrantes.</p>
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

META 5.7 Aprovar resolução de trabalho voluntário na UFRN em 2022 (ODS 8 e 16)	
Prazo	2022
Justificativa	Valorização do talento dos servidores aposentados.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar minuta da Resolução de trabalho voluntário na UFRN. 2. Submeter a minuta à consulta pública. 3. Submeter a minuta às devidas instâncias deliberativas.
Responsável pela meta	DQVT (DAS).
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Aprovação da resolução de trabalho voluntário.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	66%
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	A minuta já está elaborada e será submetida à Consulta Pública no início de 2023
Outras informações relevantes	

META 5.8 Aprovar um Programa de Reconhecimento e Valorização dos servidores da UFRN em 2022 (ODS 8 e 16)

Prazo	2023
Justificativa	O Programa de Reconhecimento e Valorização dos servidores da UFRN tem o objetivo de regulamentar e publicizar ações que visam estimular a inovação e a criatividade na prática laboral, colaborando com o bem-estar e o clima organizacional favorável ao desempenho das atividades nos ambientes de trabalho.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Levantamento das ações de reconhecimento e valorização já realizadas na UFRN.2. Elaboração de novas ações de reconhecimento e valorização dos servidores.3. Elaboração da minuta do Programa de Reconhecimento e Valorização dos servidores da UFRN.4. Aprovação do Programa de Reconhecimento e Valorização dos servidores da UFRN.
Responsável pela meta	DDP.
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Aprovação do Programa de Reconhecimento e Valorização.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	90%
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	Falta de definição quanto à responsabilização pelo Programa.
Estratégias de superação utilizadas	Priorizar as discussões acerca da temática.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	
Outras informações relevantes	Programa aprovado na Câmara de Gestão de Pessoas e no Comitê de Governança. A minuta encontra-se para aprovação no CONSAD.

META 5.9 Implementar a Clínica Escola Integrada na UFRN em 2022 (ODS 3)

Prazo	2022
Justificativa	Implementação de clínica escola com integração de diferentes áreas de atuação, sendo mais um serviço de qualidade oferecido ao servidor e, ao mesmo tempo, um rico campo acadêmico com a integração de diferentes áreas da saúde no ensino, na pesquisa e na extensão.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Planejamento da infraestrutura e de pessoal do projeto.2. Elaboração do projeto pelas diferentes áreas envolvidas.3. Aprovação do projeto nas instâncias acadêmicas.4. Lançamento e execução do projeto.
Responsável pela meta	<ol style="list-style-type: none">1. DQVT/DAS.2. CCS.
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Implementação da Clínica Escola Integrada.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	100%
Resultado do Indicador	100%
Dificuldades enfrentadas	Toda e qualquer implantação de projetos apresenta dificuldades e desafios que são inerentes ao processo. Neste projeto, pode-se destacar, inicialmente, a falta de profissionais para compor a equipe de atendimento, como por exemplo, nutricionista e educador físico .
Estratégias de superação utilizadas	As dificuldades foram sanadas no decorrer das etapas de implantação. Com isso, foi possível lançar o projeto para comunidade universitária ainda em outubro, na programação do Mês do Servidor. Iniciamos com uma ação do clínica escola em conjunto com o departamento de fisioterapia, o Projeto Fisioterapêutico de Atenção à Saúde do Servidor. Às Segundas-feiras oferecemos a triagem para grupos de pessoas com questões no joelho, coluna, ombro e Climatério e às quartas realizamos o atendimento. Outros projetos foram iniciados como o AcolheGest, ações de orientações nutricionais e acolhimento com pessoal da enfermagem.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Estamos realizando triagens para completar as turmas. Essas turmas terão atenção em grupo por 2 meses e depois faremos outra turma, ou seja, a cada dois meses teremos sempre uma nova turma durante todo o ano. Incluiremos o clínica escola para o próximo triênio no intuito de investirmos em seu fortalecimento
Outras informações relevantes	Os atendimentos de Clínica escola foram iniciados na DQVT, em março de 2023, com triagens do Projeto de Atenção Fisioterapêuticas na Saúde do Servidor. Participam do projeto, um professor da disciplina, 5 alunos matriculados na disciplina

que contempla curricularização da extensão e um fisioterapeuta. Além disso, outros cursos e atividades foram incorporados como Enfermagem, Psicologia, Nutrição e Educação Artística.

Compras e Contratações Sustentáveis

A Diretoria de Compras da UFRN utilizou como alicerce a Agenda A3P (Agenda Ambiental na Administração Pública) para estabelecer metas e indicadores no contexto do Plano de Ação de Compras e Contratações Sustentáveis, integrante do Plano de Logística Sustentável 2021-2023. Essa fundamentação se estrutura no tripé das compras sustentáveis, considerando as vertentes ambiental, econômica e social. O propósito fundamental desse plano é fomentar compras e contratações sustentáveis, alinhando-se ao objetivo maior de contribuir para o desenvolvimento socioambiental. O presente plano reflete um avanço notório em relação às metas e objetivos delineados na última edição do Plano de Logística Sustentável da instituição, evidenciando um amadurecimento na abordagem adotada.

Em consonância com esse progresso, é crucial destacar que as metas relacionadas à obtenção de equipamentos com eficiência energética máxima e à aquisição de madeira certificada, respectivamente, metas 6.4 e 6.5, continuam plenamente atendidas, refletindo o compromisso inequívoco da UFRN nesse âmbito.

Por outro lado, resta evidente a necessidade de atualização de diversos indicadores presentes no Plano de Logística Sustentável para Compras e Contratações Sustentáveis, como pode ser observado no detalhamento das metas abaixo. Nesse sentido, a elaboração do novo PLS da UFRN e o desenvolvimento do novo Planejamento Estratégico da Diretoria de Compras tornam-se, assim, substanciais para consolidar os esforços da instituição na promoção da sustentabilidade em suas práticas de aquisição e contratação.

Objetivo 6: Fomentar compras e contratações sustentáveis considerando o desenvolvimento socioambiental

META 6.1 Realizar diagnóstico para aferição do volume de recursos financeiros adjudicados para empresas locais (ODS 12)	
Prazo	2021
Justificativa	Levantamento de informações detalhadas quanto aos valores destinados pela UFRN nas aquisições junto a empresas locais.
Etapas de execução da meta	Elaborar relatório anual com o volume de recursos destinados a empresas locais.

Responsável pela meta	Diretoria de Compras.
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Relatórios elaborados e divulgados.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Etapa única: concluída.
Resultado do Indicador	100%
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Quando da realização do Planejamento Estratégico da Diretoria de Compras para a próxima gestão, serão definidos novos indicadores para a temática, elaborados a partir dos dados obtidos no relatório.
Outras informações relevantes	

META 6.2 Realizar diagnóstico para aferição do volume de recursos financeiros adjudicados para Microempresa (ME)/Empresa de Pequeno Porte (EPP) (ODS 12)	
Prazo	2021
Justificativa	Levantamento de informações detalhadas quanto aos valores destinados pela UFRN nas aquisições junto a ME/EPP.
Etapas de execução da meta	Elaboração de relatório anual com o volume de recursos destinados a ME/EPP.
Responsável pela meta	Diretoria de Compras.
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Relatórios elaborados e divulgados.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Etapa única: concluída.
Resultado do Indicador	100%
Dificuldades enfrentadas	

Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Quando da realização do Planejamento Estratégico da Diretoria de Compras para a próxima gestão, serão definidos novos indicadores para a temática, elaborados a partir dos dados obtidos no relatório.
Outras informações relevantes	

META 6.3 Realizar diagnóstico para aferição do volume de recursos financeiros adjudicados para Microempreendedor Individual (MEI) (ODS 12)	
Prazo	2021
Justificativa	Levantamento de informações detalhadas quanto aos valores destinados pela UFRN nas aquisições junto a ME/EPP.
Etapas de execução da meta	Elaboração de relatório anual com o volume de recursos destinados a MEI.
Responsável pela meta	Diretoria de Compras.
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Relatórios elaborados e divulgados.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Etapa única: concluída.
Resultado do Indicador	100%
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Quando da realização do Planejamento Estratégico da Diretoria de Compras para a próxima gestão, serão definidos novos indicadores para a temática, elaborados a partir dos dados obtidos no relatório.
Outras informações relevantes	

META 6.4 Adquirir 100% de equipamentos de refrigeração com melhor eficiência energética: refrigeradores, <i>freezers</i> , geláguas e condicionadores de ar (ODS 12)	
Prazo	2023
Justificativa	Garantir que os novos equipamentos atendam às normas do Programa Brasileiro de Etiquetagem/Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO).
Etapas de execução da meta	1. Resguardada a concorrência na licitação, especificar itens com melhor eficiência energética. 2. Manter licitação específica vigente para aquisição dos referidos itens.
Responsável pela meta	Diretoria de Compras.
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Percentual de itens adquiridos com exigência de melhor eficiência – Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE)/INMETRO.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Etapa 1: concluída. Etapa 2: concluída por meio do Pregão nº 34/2019.
Resultado do Indicador	100%
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Realização de nova licitação para disponibilização dos itens à comunidade universitária.
Outras informações relevantes	Para atendimento desta demanda, adotou-se a estratégia de participação em Intenção de Registro de Preços (IRP), promovendo a premissa das aquisições compartilhadas. Nesse contexto, a UFRN expressou formalmente sua intenção de participação no Pregão Eletrônico nº 41/2023 promovido pelo Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte (TRE-RN), no qual a totalidade dos itens objeto do certame ostenta o selo Procel Classe A.

META 6.5 Solicitar comprovação de origem e certificação das madeiras de 100% do mobiliário certificado pela ABNT adquirido pela UFRN (ODS 12)	
Prazo	2023
Justificativa	Atenuar o impacto ambiental provocado por tais aquisições.

Etapas de execução da meta	Exigir, para todos os processos licitatórios, as comprovações de origem sustentável da matéria-prima envolvida na produção.
Responsável pela meta	Diretoria de Compras.
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Percentual de licitações em acordo com a certificação da madeira.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Etapa única: concluída por meio do Pregão nº 32/2020.
Resultado do Indicador	100%
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Realização de nova licitação para disponibilização dos itens à comunidade universitária.
Outras informações relevantes	Mesmo considerando demandas em que se fez necessária a realização de adesões em outros pregões, foi observada a questão central deste indicador. A título de exemplo, no edital do Pregão 33/2022 - UASG 158092, consta como exigência: “Certificado de cadeia de custódia para produtos em madeira, em nome do fabricante dos móveis, comprovando que são oriundos de florestas nativas ou plantadas, tendo procedência legal certificada de manejo florestal sustentável, CERFLOR ou FSC (ou similares, desde que emitidos por entidade ou organismo credenciador (certificador) reconhecido nacional ou internacionalmente, que garanta a rastreabilidade de toda a cadeia produtiva”. Dessa forma, a UFRN mantém-se atenta quanto à procedência da madeira em seu mobiliário certificado.

META 6.6 Adquirir 15% dos itens licitados, atendendo a critérios de sustentabilidade ambiental (ODS 12)	
Prazo	Dezembro de 2021 (5%) Dezembro de 2022 (10%) Dezembro de 2023 (15%)
Justificativa	Implementar rotina de aquisições de bens e materiais que atendam a critérios de sustentabilidade ambiental.
Etapas de execução da meta	Aprimoramento das especificações dos bens e materiais adquiridos, com maior ênfase nos critérios de sustentabilidade ambiental.

Responsável pela meta	Diretoria de Compras.
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Percentual de itens licitados que atendam aos critérios de sustentabilidade ambiental.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Etapa única: em andamento.
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	A Diretoria de Compras tem atuado de modo a implementar o tripé da sustentabilidade, que se baseia em critérios sociais e econômicos, além do ambiental. Nesse sentido, os controles desenvolvidos indicam a necessidade de alteração na base de cálculo do Indicador, passando a considerar o número de processos licitatórios que atendem, no mínimo, a um dos critérios de sustentabilidade, considerando o citado tripé.
Estratégias de superação utilizadas	Nova definição para o indicador.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Quando da realização do Planejamento Estratégico da Diretoria de Compras para a próxima gestão, serão definidos novos indicadores para a temática, elaborados a partir dos dados obtidos no relatório.
Outras informações relevantes	Dentro da perspectiva do tripé de sustentabilidade, os resultados apontam que 100% dos pregões realizados pela UFRN registraram pelo menos 1 critério entre as três dimensões de sustentabilidade.

META 6.7 Realizar 1 (um) evento anual com o mercado fornecedor local (ODS 12)	
Prazo	2023
Justificativa	Aproximação e troca de experiências com o mercado fornecedor local, a fim de fomentar o desenvolvimento regional.
Etapas de execução da meta	Idealização e estruturação do evento a ser realizado com os fornecedores locais.
Responsável pela meta	Diretoria de Compras.
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Número de ações implementadas junto aos fornecedores.
Custo estimado	Contemplado.

Cumprimento das etapas	Etapa única: não realizada.
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	Em razão da pandemia do coronavírus, optou-se pela não realização de eventos presenciais com os fornecedores.
Estratégias de superação utilizadas	Superadas as barreiras sanitárias para realização de evento presencial junto aos fornecedores, o que agora torna-se barreira é o momento de transição entre a legislação que rege as compras públicas, a partir da implementação na Lei nº 14.133/2021, em substituição à Lei nº 8.666/1993.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Considerando o cenário de atualização legal, a Diretoria de Compras necessita, neste momento, adaptar-se aos novos regramentos, fazendo as consequentes alterações em fluxos e procedimentos. A partir disso, com um melhor entendimento das operações internas, será possível transmitir conhecimento e trocar experiências com o mercado fornecedor.
Outras informações relevantes	Foram solicitadas à Progesp capacitações para toda a equipe da Diretoria de Compras.

META 6.8 Realizar a análise de 50 Intenções de Registro de Preços por ano (ODS 12)	
Prazo	2023
Justificativa	Obtenção de melhores preços, por meio da economia de escala. Expertise em objetos específicos.
Etapas de execução da meta	Análise de viabilidade de participação em Intenções de Registro de Preços.
Responsável pela meta	Diretoria de Compras.
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Número de análises realizadas/Total de Intenções de Registro de Preços.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Etapa única: não realizada.
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	A equipe responsável pela realização das referidas análises não pôde incorporar mais esse procedimento à sua rotina de trabalho.

Estratégias de superação utilizadas	Considerando a importância das compras compartilhadas e a necessidade de se implementar a cultura de participação da UFRN em certames de outros órgãos, o indicador será redesenhado.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Quando da realização do Planejamento Estratégico da Diretoria de Compras para a próxima gestão, serão definidos novos indicadores para a temática, elaborados a partir dos dados obtidos no relatório.
Outras informações relevantes	



Deslocamento de Pessoal

Em se tratando do Plano de Ação de Deslocamento de Pessoal, esse delineou estratégias para otimizar a gestão dos recursos relacionados à frota de veículos da UFRN. Dessa maneira, este plano visou não apenas obter economias significativas, mas também a eficiência operacional, assegurando que os veículos estejam sempre em condições ideais de funcionamento.

Com todo o empenho institucional e tendo enfrentado dificuldades, especialmente, decorrentes do cenário pandêmico, o percentual médio de execução desse Plano de Ação, ao final do ano, foi de 41%. No entanto, o compromisso da Universidade com a eficiência financeira, com a inovação, sustentabilidade e uma gestão estratégica dos recursos de transporte permanece para além da validade deste plano.

Objetivo 7: Garantir eficiência, segurança e sustentabilidade no deslocamento de pessoas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, no uso de meios de transporte institucionais.

META 7.1 Reduzir em 10% as despesas com manutenção dos veículos da UFRN, em relação à média do período (2018-2020) (ODS 12)	
Prazo	Dezembro de 2021
Justificativa	<ol style="list-style-type: none">1. Melhorar a eficiência dos processos.2. Aperfeiçoar a execução da fiscalização.3. Reduzir os custos operacionais.4. Minimizar e controlar permanentemente os custos de operação.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Obter relatório com a média dos custos de manutenção dos últimos 3 anos (2018-2020).2. Normatizar procedimentos específicos para fiscalização dos contratos de manutenção de veículos.3. Adotar procedimentos para realização de inspeção veicular periódica visando reduzir a manutenção corretiva.4. Mapear e gerenciar, juntamente com a STI, as alterações para modernização do módulo Transportes – Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC).
Responsável pela meta	Coordenadoria de Transportes.
Monitoramento do indicador	Anual
Indicador	% de redução da despesa com manutenção.

Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	2/4
Resultado do Indicador	Redução de 8%
Dificuldades enfrentadas	Processo inflacionário provocado pela pandemia e custo de manutenção mais elevado com veículos não utilizados no período.
Estratégias de superação utilizadas	Definição rigorosa de prioridades e análise constante da relação custo-benefício.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Desenvolver as etapas 3 e 4 da meta.
Outras informações relevantes	

META 7.2 Implantar o TaxiGov (ODS 12)	
Prazo	Dezembro de 2021
Justificativa	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atender o art. 8 do Decreto nº 9.287/2018. 2. Elevar e modernizar a capacidade de atendimento. 3. Reduzir custos operacionais. 4. Conferir transparência e celeridade ao processo de atendimento.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Subsidiar o Ministério da Economia com as informações pertinentes ao processo de contratação. 2. Aderir à ata vigente do pregão desenvolvido pelo Ministério da Economia. 3. Implantar o sistema e compartilhar com a comunidade acadêmica por meio da Diretoria de Contratos. 4. Iniciar o plano de desmobilização dos veículos ociosos.
Responsável pela meta	Coordenadoria de Transportes.
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Ação implantada.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	2/4
Resultado do Indicador	50%
Dificuldades enfrentadas	A empresa habilitada apresentou dificuldades para executar o escopo do contrato.

Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Aguardar novos encaminhamentos do Ministério da Economia e o retorno das atividades presenciais.
Outras informações relevantes	O custo de combustível, o processo inflacionário e o cenário de pandemia impediram o atendimento satisfatório do serviço.

META 7.3 Reduzir em 5% o consumo de combustíveis, em relação à média do período 2018-2020 (ODS 12)	
Prazo	Dezembro de 2021
Justificativa	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprimorar as ações que garantem as condições de operação dos veículos. 2. Reduzir dos custos operacionais. 3. Minimizar e controlar permanentemente os custos de operação.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar as manutenções periódicas visando melhores desempenhos dos veículos. 2. Realizar estudo técnicos preliminares e análise de riscos visando a contratação de serviço de rastreamento de veículos. 3. Adotar campanha de conscientização quanto ao deslocamento de veículos. 4. Realizar treinamentos periódicos referentes à direção veicular econômica.
Responsável pela meta	Coordenadoria de Transportes.
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	% de redução da despesa com combustível.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	2/4
Resultado do Indicador	34%
Dificuldades enfrentadas	Processo inflacionário provocado pela pandemia.
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Desenvolver as etapas 2 e 4 da meta.
Outras informações relevantes	As atividades remotas auxiliaram no processo de conscientização para minimizar o deslocamento de veículos.

META 7.4 Promover a integração de deslocamento de pessoal entre os <i>Campi</i> (ODS 12)	
Prazo	Dezembro de 2021
Justificativa	<ol style="list-style-type: none"> 1. Melhorar a eficiência dos processos. 2. Conferir transparência. 3. Reduzir custos operacionais.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar estudos visando mapear a demanda de deslocamento entre os <i>Campi</i>. 2. Propor periodicidades de deslocamentos dos veículos entre os <i>Campi</i>. 3. Mapear e gerenciar, juntamente com a SINFO, a implantação de agendamento de veículos no módulo Transportes – SIPAC. 4. Realizar a conscientização da comunidade acadêmica por meio de estudos de impacto financeiro.
Responsável pela meta	Coordenadoria de Transportes.
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Ação implantada.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	0/4
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	Integrar as agendas dos usuários.
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Aguardar o retorno das atividades presenciais.
Outras informações relevantes	

O Plano de Ação "Arborização e Áreas Verdes" objetiva a promoção da biodiversidade nativa nos ambientes urbanizados dos campi da UFRN, além de criar e atender condições técnicas que favoreçam uma melhor experiência da comunidade universitária em relação às áreas verdes. O intento será possível por meio da produção e disseminação de mudas nativas arborescentes e de valor paisagístico, assim como a adoção de protocolos de segurança, seja na escolha de espécies, seja na manutenção das árvores já estabelecidas. Estima-se, com isso, a obtenção de uma melhor condição ambiental e paisagística no fim do triênio referente ao presente plano.

As metas responsáveis por alcançar este objetivo relacionam-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 03, 11, 13 e 15, que, respectivamente, abordam os temas saúde e bem-estar; cidades e comunidades sustentáveis; tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos; e proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra, e deter a perda de biodiversidade.

Em 2022, houve a participação de diversos setores no esforço de plantio de mudas, como a Escola Agrícola de Jundiá (EAJ), o Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), a Escola de Enfermagem, o Centro de Educação, dentre outros, totalizando 1038 mudas plantadas. Assim, houve um avanço não apenas no esforço de plantio de mudas, mas, principalmente, nos cuidados no desenvolvimento das mudas em ambiente aberto.

Além disso, houve 15 excursões em fragmentos florestais na busca de sementes para produção e formação de banco de sementes, atividade que resultou, além do estoque de sementes florestais, a incorporação de 11 novas espécies nativas na arborização existente no Campi da UFRN, a saber: pacoté, pororoca, amescla, guajiru, trema, uva-de-praia, grão-de-galo, maria-preta, pau-mulato e dois tipos de camboim-gigante.

Quanto ao projeto de jardim de nativas, houve inicialmente a seleção de espécies, bem como a coleta de sementes de plantas herbáceas e gramíneas. Há dificuldade na reprodução das forragens ornamentais, mas tentativas monitoradas são realizadas no sentido de viabilizar a produção.

Objetivo 8: Promover a conservação e a expansão da arborização e das áreas verdes, respeitando os aspectos ecológicos, estéticos e sociais.

META 8.1 Plantar 2.500 mudas nos Campi da UFRN (incluindo replantios) (ODS 3, 13 e 15)	
Prazo	Dezembro de 2021 (20%) Dezembro de 2022 (60%) Dezembro de 2023 (100%)
Justificativa	Aumentar o índice de área verde dos <i>Campi</i> . Aproveitar resíduos de poda por meio de <i>mulching</i> e/ou mobiliário de poda.
Etapas de execução da meta	1. Levantamento da arborização urbana (Diâmetro de Altura do Peito (DAP) > 10 cm) no <i>Campus</i> Central. 2. Definir áreas prioritárias para o plantio. 3. Realização do plantio.
Responsável pela meta	DMA.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de mudas plantadas.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Realização de plantios e replantios em todas as zonas do <i>Campus</i> Central, exceto zona 1 + mudas para o <i>Campus</i> de Currais Novos e Macaíba
Resultado do Indicador	76% (1902)
Dificuldades enfrentadas	Falta de adubo, chuvas escassas.
Estratégias de superação utilizadas	Plantios ocorrem sempre após 2 dias de chuvas.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Intensificar plantio.
Outras informações relevantes	Observou-se uma grande quantidade de mudas/árvores atrofiadas, cogitando-se por substituição.

META 8.2 Criar sistema de monitoramento da arborização urbana baseado na NBR 16.246 (árvores de risco) (ODS 3 e 11)	
Prazo	2022
Justificativa	Diminuir os riscos de acidentes associados à arborização urbana.

Etapas de execução da meta	1. Aquisição das NBR 16.246-1, NBR 16.246-3 e NBR 16.246-4. 2. Compilação das informações e aplicação para a realidade existente nos <i>Campi</i> da UFRN. 3. Criação do sistema.
Responsável pela meta	DMA.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Sistema de monitoramento estabelecido.
Custo estimado	R\$ 12.000,00
Cumprimento das etapas	1. NBRs adquiridas. 2. Compilação das NBR realizada. 3. Sistema de monitoramento incluído nas rotinas. 4. Curso de capacitação, com enfoque na análise rápida de riscos, com os operadores de campo realizado.
Resultado do Indicador	100%
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	
Outras informações relevantes	Participação do IX Encontro Nordestino de Arborização Urbana como palestrante, onde foi ministrado uma palestra sobre a experiência na UFRN e de onde surgiu a ideia da capacitação dos operadores locais.

META: 8.3 Aumentar em 10 espécies na biodiversidade nativa existente na arborização dos <i>Campi</i> da UFRN (ODS 11, 13 e 15)	
Prazo	2023
Justificativa	Promover a biodiversidade local.
Etapas de execução da meta	1. Realizar plantio de espécies nativas (o acumulado anual de plantios deve ser composto, no mínimo, por 85% de espécies nativas do RN). 2. Priorizar o transplante, quando possível, para espécies nativas. 3. Impedir o plantio de espécies exóticas invasoras
Responsável pela meta	DMA.

Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Quantidade de espécies (riqueza).
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Selecionada e já em produção cinco espécies
Resultado do Indicador	110% (pacoté, pororoca, amescla, guajiru, trema, uva-de-praia, grão-de-galo, maria-preta, pau-mulato, 2 tipos de camboim-gigante)
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	
Outras informações relevantes	

META 8.4 Estabelecer um projeto-piloto envolvendo espécies nativas com potencial paisagístico (ODS 3 e 15)	
Prazo	2022
Justificativa	Promover a biodiversidade local e a potencialidade de redução de custo de manutenção.
Etapas de execução da meta	1. Levantamento bibliográfico e de campo das espécies. 2. Seleção das espécies. 3. Coleta e replicação dos espécimes. 4. Estabelecimento do plantio-piloto.
Responsável pela meta	DMA.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Projeto-piloto estabelecido.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Coleta e beneficiamento de novas herbáceas nativas
Resultado do Indicador	100%

Dificuldades enfrentadas	Dificuldade na coleta de sementes, sazonalidade diferente atrapalhou na composição, plantas difíceis de domesticar, baixa adesão.
Estratégias de superação utilizadas	Literatura revisada, em vias de coleta de sementes e testes em laboratório.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	
Outras informações relevantes	



Obras Públicas Sustentáveis

O Plano de Ação “Obras Sustentáveis” tem como objetivo a aplicação de princípios de sustentabilidade, com ênfase na eficiência energética, racionalização das construções e diminuição do consumo de água nas edificações da UFRN, por meio de ações previstas nas fases de projeto e de construção das obras. Para tanto, foram programadas metas voltadas para a implementação de novas tecnologias na elaboração de projetos, contribuindo para a racionalização dos recursos utilizados nas obras, bem como metas direcionadas à redução do consumo de água e energia, tanto na etapa de construção quanto na de operação dos edifícios da instituição. Além disso, como forma de garantir uma ocupação territorial racional e sustentável na UFRN, está planejada a revisão do Plano Diretor do Campus Central, em consonância com os planos diretores elaborados para os campi do interior.

As metas propostas no PA “Obras Sustentáveis” têm relação com os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela ONU: ODS Nº 6 (Água potável e saneamento); ODS Nº 7 (Energia limpa e acessível); ODS Nº 11 (Cidades e comunidades sustentáveis); ODS Nº 12 (Consumo e produção responsáveis).

Das 06 metas propostas, houve o cumprimento de 03 delas, sendo 02 relacionadas à elaboração de projetos voltados para a redução de consumo de água e de energia elétrica em novas edificações da UFRN. Além delas, a meta referente à atualização do Plano Diretor do Campus Central foi considerada cumprida, devido à redução do seu escopo, determinada pela administração central. Com relação às metas de monitoramento e otimização do consumo de água, esgoto tratado e energia elétrica em 100% dos canteiros de obras da UFRN, seu avanço/cumprimento esbarrou em questões legais, considerando recente mudança da letra da Lei e necessidade de desfecho do processo transitório das normativas, para posterior análise, junto aos setores competentes (assessorias jurídicas, Setor de Licitação, Contratos, PROAD,

Procuradoria, etc.), dos meios legais para implementação dos pré-requisitos (em edital) para previsibilidade de fornecimento de relatório periódico de consumo (dos recursos supracitados) pelas empresas contratadas, de modo a viabilizar conferência pela fiscalização técnica das obras e posterior monitoramento (tabulação) dos dados obtidos.

Objetivo 9: Planejar e executar obras públicas aplicando princípios de sustentabilidade

META 9.1 Implantar a primeira fase da tecnologia BIM para elaboração de projetos na INFRA (projeto piloto) (ODS 9, 11)	
Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Contribuir com a execução de construções sustentáveis, por meio da racionalização dos recursos naturais, da redução da geração de resíduos de construção e do gerenciamento antes, durante e após sua construção, sua prévia simulação.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Preparação dos estudos técnicos para aquisição dos <i>softwares</i>. 2. Acompanhamento do processo de aquisição. 3. Treinamento da equipe. 4. Elaboração de projeto piloto.
Responsável pela meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. INFRA. 2. PROAD.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Projeto piloto elaborado.
Custo estimado	R\$ 600.000,00
Cumprimento das etapas	1/4
Resultado do Indicador	20%
Dificuldades enfrentadas	Necessidade de aquisição imediata de programas CAD levando ao fracionamento do processo de aquisição em duas etapas.
Estratégias de superação utilizadas	Formalização da demanda junto à Diretoria de Compras/PROAD que possibilitou a abertura do Pregão 13/2022.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Aquisição dos programas CAD.
Outras informações relevantes	O Pregão 13/2022 foi aberto e a UFRN aguarda disponibilidade orçamentária para a aquisição dos softwares.

META 9.2 Dotar 100% dos novos projetos de edificações da UFRN acima de 750m ² de sistema de energia fotovoltaica (ODS 7, 9, 11 e 12)	
Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	Diminuir o consumo de energia elétrica nas edificações da UFRN.
Etapas de execução da meta	1. Capacitação dos arquitetos e engenheiros em utilização de energia solar. 2. Acompanhamento dos projetos elaborados.
Responsável pela meta	INFRA.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de projetos elaborados.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	2/2
Resultado do Indicador	100%
Dificuldades enfrentadas	Ausência de software instalado no setor de projetos.
Estratégias de superação utilizadas	A Coordenadoria de Gestão dos Sistemas Elétricos da INFRA disponibilizou um software para o setor de projetos e passou a prestar consultoria na elaboração de propostas para os sistemas de energia fotovoltaica para novas edificações.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Acompanhamento dos projetos de novas edificações
Outras informações relevantes	A consultoria da CGSE/INFRA dispensou o treinamento para arquitetos, uma vez que o acompanhamento é realizado desde as fases preliminares do projeto de forma individual para cada arquiteto responsável por projetos acima de 750 m ² .

META 9.3 Dotar 100% dos novos projetos de edificações acima de 750m² de condições de aproveitamento de água da chuva (ODS 6, 9, 11 e 12)

Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	Diminuir o consumo de água nas edificações da UFRN.
Etapas de execução da meta	1. Capacitação dos arquitetos e engenheiros em aproveitamento de água da chuva. 2. Acompanhamento dos projetos elaborados.
Responsável pela meta	INFRA.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de projetos elaborados.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	2/2
Resultado do Indicador	100%
Dificuldades enfrentadas	Disponibilidade do instrutor para ministrar o treinamento na data prevista (agosto/22) devido às suas atividades do doutorado.
Estratégias de superação utilizadas	O treinamento foi realizado nos dias 08 e 10/11/22 no auditório da INFRA com a participação de 20 inscritos, entre arquitetos e engenheiros.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Acompanhamento dos projetos elaborados.
Outras informações relevantes	A PROGESP emitiu certificados de participação para os inscritos.

META 9.4 Monitorar e otimizar o consumo de energia elétrica em 100% dos canteiros de obras da UFRN (ODS 11 e 12)

Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Racionalizar o consumo de energia elétrica nos canteiros de obras da UFRN.

Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração de diagnóstico da situação atual. 2. Inclusão nos editais de contratação da previsibilidade de fornecimento de relatório de consumo pelas empresas contratadas. 3. Aquisição/fornecimento e instalação de medidores de energia (específicos) nos canteiros. 4. Conferência pela fiscalização técnica das obras acerca do fornecimento e da instalação de medidores de energia elétrica. 5. Monitoramento (tabulação) dos dados.
Responsável pela meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. INFRA. 2. PROAD.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de canteiros de obras com medição implantada/Nº total de obras
Custo estimado	R\$ 4.000,00
Cumprimento das etapas	1/5
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	Retomada gradual das atividades presenciais.
Estratégias de superação utilizadas	Verificação de eventuais ações (ou falta delas) para cumprimento de etapas apontadas neste PA.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reunião junto à Assessoria Jurídica e ao Setor de Licitação da INFRA para inclusão de pré-requisitos em edital, conforme etapa 2 de execução. 2. Conversa com responsável pelo PA de Energia Elétrica para informações atualizadas sobre aquisição de equipamentos (medidores).
Outras informações relevantes	Verificar junto ao PA de Energia Elétrica acerca da responsabilidade de aquisição de equipamentos (medidores de energia elétrica), se da UFRN ou das empresas contratadas, conforme últimas tratativas.

META 9.5 Monitorar e otimizar o consumo de água e esgoto tratado em 100% dos canteiros de obras da UFRN (ODS 6, 11 e 12)	
Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Racionalizar o consumo de água nos canteiros de obras da UFRN.

Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração de diagnóstico da situação atual. 2. Inclusão nos editais de contratação da previsibilidade de fornecimento de relatório de consumo pelas empresas contratadas. 3. Conferência pela fiscalização técnica das obras acerca do fornecimento e instalação de medidores de consumo de água. 4. Monitoramento (tabulação) dos dados.
Responsável pela meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. INFRA. 2. PROAD.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de canteiros de obras com medição implantada/Nº total de obras
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	1/4
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	Retomada gradual das atividades presenciais.
Estratégias de superação utilizadas	Verificação de eventuais ações (ou falta delas) para cumprimento de etapas apontadas neste PA.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Reunião junto à Assessoria Jurídica e ao Setor de Licitação da INFRA para inclusão de pré-requisitos em edital, conforme etapa 2 de execução.
Outras informações relevantes	

META 9.6 Atualizar o Plano Diretor do campus central da UFRN (ODS 9 e 11)	
Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	Garantir uma ocupação racional do <i>Campus</i> Central com critérios sustentáveis, assegurando uma boa qualidade para as novas construções com o menor impacto ao meio ambiente e às construções existentes em consonância com a nova versão do Plano Diretor de Natal.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Designar comissão para a elaboração do PD. 2. Elaborar a revisão do PD.

Responsável pela meta	1. INFRA. 2. REITORIA
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Plano Diretor atualizado.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	2/2
Resultado do Indicador	100%
Dificuldades enfrentadas	A administração central optou por não realizar uma revisão do Plano Diretor, mas apenas uma adequação de artigos relacionados à nova legislação municipal, para aprovação pelo CONSAD.
Estratégias de superação utilizadas	Minuta de atualização do PD enviada e aprovada pelo CONSAD.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	
Outras informações relevantes	A atualização do PD foi feita por meio da Resolução Nº 015/2022-CONSAD, de 08/09/2022.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do desafio imposto pela pandemia ao longo do período de elaboração, e em parte, execução do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PGLS) na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), é possível afirmar que, apesar dos obstáculos, importantes avanços foram alcançados em direção a uma gestão mais sustentável e alinhada com as demandas ambientais e sociais. A análise dos resultados evidencia que algumas metas estabelecidas foram impactadas, mas o compromisso institucional com a sustentabilidade permitiu ajustes e adaptações para superar os desafios.

No âmbito do material de consumo e compras, esforços significativos foram direcionados à questão do consumo consciente e na aquisição responsável, priorizando fornecedores comprometidos com práticas sustentáveis. As iniciativas para a redução do consumo de energia elétrica e o incentivo a fontes renováveis demonstram a busca por uma infraestrutura mais eficiente e alinhada com a mitigação das mudanças climáticas.

As ações voltadas para obras e deslocamento de pessoal levaram em consideração a otimização de recursos, a escolha de materiais ecoeficientes e a promoção de meios de transporte mais sustentáveis.

No tocante à água e esgoto, a implementação de práticas de reuso e a conscientização sobre o uso responsável desses recursos destacam a importância da gestão hídrica sustentável. A arborização, por sua vez, não apenas contribui para a estética do campus, mas também desempenha um papel crucial na promoção da biodiversidade e na melhoria da qualidade do ar.

A gestão integrada de resíduos, incluindo a coleta seletiva e o estímulo à reciclagem, demonstra o comprometimento da UFRN com a redução do impacto ambiental de suas atividades. Paralelamente, às ações focadas na qualidade de vida no trabalho refletem a preocupação com o bem-estar dos colaboradores, promovendo um ambiente saudável e propício ao desenvolvimento profissional e pessoal.

Em síntese, o período de 2021 a 2023 foi desafiador, mas a resiliência da comunidade acadêmica, aliada ao compromisso com a sustentabilidade, permitiu que a UFRN avançasse em seu Plano de Gestão de Logística Sustentável. A continuidade dessas práticas e o constante aprimoramento das estratégias adotadas garantirão que a universidade continue a ser uma referência no cenário regional e nacional no que tange à gestão responsável e sustentável.

